



# REGISTRO

Fazem anos hoje:

O menino Arnobio Marçal Lameira, filho do sr. Luis Lameira, de comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Evelina Marçal Lameira.

— A sra. Maria Lameira, do alto comercio desta praça.

— A sra. Eunice Leal Camps, esposa do sr. Jose Carlos Camps, do comercio de cigarros.

A sra. Salete Cavalcanti, filha do sr. Carlos Thomaz da Silva e de sua esposa, sra. Maria de Louvres Cavalcanti.

— A menina Edwiges Maria, filha do sr. Marcus Vinícius Cordeiro e de sua esposa, sra. Olga Alves Cordeiro.

— A sra. Eliana Henriques de Araújo Benevides, esposa do sr. Solon Benevides, médico com clínica nessa Capital.

— A sra. Nara Furtado, filha do sr. José Furtado e sua esposa, sra. Maria Margarida Furtado.

— A menina Maria de Fátima, filha do sr. Antônio P. Freire e de sua esposa, sra. Maria José Farias Peixoto.

— A menina Verônica Maria, filha do sr. Cícero Pereira e de sua esposa, sra. Alta Azevedo Pereira.

— A menina María Auxiliadora, filha do sr. Raul Fernandes e sua esposa, sra. María das Passas Fernandes.

— O menino Marconi, filho do sr. Apoligão Mamede dos Santos, proprietário no Distrito de Várzea, na vila de municipal de Santa Rita, e sua esposa, sra. Antonia dos Santos.

— O jovem José Quirino da Silva, académico de Direito em nossa cidade.

— O pré-universitário José Lira da Silveira, aluno da Faculdade Estadual da Paraíba.

## Famílias amanheçam:

O menino Cleivys, filho do sr. Severino Dias da Silva, oficial da Polícia Militar da Paraíba e de sua esposa, sra. Celina Martins Dias.

— A sra. Dulce Furtado Rêgo, esposa do sr. Antônio Serafim Rêgo, do nosso comércio.

— O sr. José Moreira de Souza, residente neste Capital.

— O sr. Francisco S. Viana residente no município de Serácia.

— A sra. Júlia Ferreira da Silva, esposa do sr. João Dinísio da Silva Filho, funcionário do Departamento de Imprensa Oficial.

O sr. Luiz Ribeiro Morais, residente neste Capital.

— As sras. Orduna e Nereide Maciel, filhas do sr. José Maciel, médico com clínica neste Capital.

## Várias:

**APOLÓNIO SALES DE MIRANDA:** — Aniversário, amanhã, o sr. Apolónio Sales de Miranda, que é diretor-geral do IPASE no Rio de Janeiro e chefe do P.F.P. junto à C.B.D.

Pelo acontecimento, o aniversariante receberá, decreto, os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade, desta Capital e da metrópole do país.

Transcorre, hoje, o aniversário do menino José Rogério, filho do sr. José Lira, do comercio da cidade de São

## «A União»

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Dirigente:

JUAREZ BATISTA

Mediator-Chefe

JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

ODEMAR GOMES

Teléphones:

Redação . . . . . 1145  
Gerença . . . . . 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edificação da Imprensa Oficial — Rua Duque do Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:  
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

A UNIÃO — Domingo, 13 de julho de 1952

## ACONTECEU HA' 50 ANOS

A UNIÃO de 12 de Julho de 1892 publicava:

14 de Julho

O acontecimento ocorrido nesta data, em 1789, na capital da França, deixou de ser apenas uma epidemia nacional entre as concitações de Carmo, Doutor. Desse modo, assumiu a importância de um pacto de ordem universal, talvez o mais fecundo na história política dos povos.

Essa generalização nas consequências abrangendo a pátria occidental interno, mesmo que pela felicidade institucional, parece ainda resistir a seu influxo, sugerido ao espírito humano, de modo que a lembrança auspiciosa de fazer do 14 de Julho uma data do nosso calendário patriótico.

Uma crítica mais emancipada viria achar que essa observância era de natureza previdente, para que visitas à Igreja do Carmo, respeito aos padres novos, se fizessem com a mesma indústria plesariana, a primeira, para si própria e a outras para as benditas almas do Poderoso.

O paulista, a fim de celebrar o aniversário da Igreja de Carmo, realizaria a missa em sua paróquia.

Os religiosos, a simas internas de catedrais, orfanatos, etc., têm privilegio de ganhar mil reais, respetivas casas, setas para os padres novos.

As enfermeiras, juntas, realizadas no seu próprio leito de dor, sejam sempre os nosos hospitala ou em suas novas residências.

Nas noites, a missa será feita a Imagem do Virgem Peregrina, que é o respeto a Experiencia, minna terrena qualificada em consoladoras, que os devotos, se forem devoção de Jesus Cristo, farão o corrente arco levado em grandes romaria a Pará, da Escola de Agronomia do Novo Brasil.

Presentemente, nôs todas, da família carmelitana, com a maior satisfação que for possível, entrecer-las em uns dos domingos de outubro, no qual os padres novos se respeitam, venerando o Matriz, em vez de março, obstante o Matriz é peregrinação — Bayeux, Santa Rita, União, São João, Socorro, Extremo Sul, Centro, São Manoel, Piracicaba, Araxá, Alcaçuz, Caetano, Araxá Grande, Areia, Benedito, Jardim do Mato e finalmente Esperança.

Contração dos anjinhos:

Este ano, no dia de aniversário, serão condecorados a N. S. do Carmo os anjinhos que atenderem deuses no dia 21 de maio fino d'este.

Desde já, estão todos convidados.

«Avessas» para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanharia a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas» para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

Convide nos esperneiros.

Por intermédio disto aviso, convide todos os experneiros católicos da União que desejarem que nome do Pároclito de nossas terras natais — a exaltação M. de Deus no dia 21 de maio fino d'este.

«Avessas», para cada dia, quinquagésima criança, menor de dez anos cujos pais desejam que seus filhos também sejam padroeiros a Senhora Virgem Peregrina do Carmo.

Esta «maldição» de anjinhos acompanhou a procissão no dia vinte, por ocasião do término da festa.

</div

# Os primeiros resultados da Campanha da Produção

A baixa geral dos gêneros de primeira necessidade — O deputado Firmino Silva constatou a veracidade da tabela divulgada pela Delegacia de Ordem Social e Econômica, publicada por este jornal — O serviço de vigilância que vem sendo feito pelo Estado, por determinação do Governador José Américo — Apreensão de pesos e medidas adulterados — Esteve no Mercado Central, o Chefe do Executivo — Os preços cairão ainda mais, pois que estamos a receber apenas os primeiros benefícios da campanha da produção — Outras notas

A campanha da produção, em bom tempo iniciada pelo governador José Américo, conforme noticiamos, apresentando os seus primeiros resultados, com a diminuição do preço dos gêneros de primeira necessidade vendidos no Mercado Central, de acordo com a tabela comparativa (preços atuais com os de alguns meses atrás) publicada por este jornal, em dia desta semana.

Trabalho de grande envergadura, tomano de peças suas proporções, o caráter de campanha, o aumento da produção afigurou-se ao Governo do Estado como sendo o ponto básico da política de redução dos preços, o que viria, como visto, proporcionar à população condições de vida mais fáceis, possibilitando a todos a aquisição das utilidades por preços muito inferiores aos de meses atrás.

Essa ação do Governo, lúcida e fecunda, vem agora obtendo os resultados iniciais, com a baixa geral dos preços verificada nas feiras, muito especialmente no Mercado Central, onde a redução foi sensível, fato constatado por todos, inclusive pelo deputado Firmino Silva, que, atendendo o convite do Governo, compareceu, ontem, à sessão em companhia do Delegado Amauri Falconi, que, na ausência de fiscalização da Prefeitura, executa, por determinação do governador do Estado, um perfeito trabalho de vigilância em torno dos preços e das medidas usadas no comércio.

O DEPUTADO FIRMINO SILVA, NA FEIRA

Conforme é do conhecimento geral, foi formulado, da tribuna da Assembléa, pelo deputado Napoleão Nóbrega,

SERA' COMEMORADO, NESTA CAPITAL,

O 14 DE JULHO

A Associação Cultural Franco-Brasileira Realizará Uma Reunião, Em Sua Sede

Será comemorado, nesta Capital amanhã, mais um aniversário da Queda da Bastilha, quando o comunismo ligado aos anexos da liberdade do mundo moderno.

Pela sua significação, o 14 de julho representa uma das raras vividas pelo povo francês, que é a celebração da parte a existência do regime democrático, como afirmação dos valores relativos à dignidade da pessoa humana.

A Associação Cultural Franco-Brasileira da Paraíba levará a cabo, amanhã, uma comemoração que se realizará com uma reunião solene, no qual comparecerão elementos de destaque do mundo intelectual paraibano e da colônia francesa. No programa a ser seguido, entre outras coisas, figura o filme "Os anjos do pecado".

Entre os grandes obras da mente cinematográfica daquele país latente.

FOI E VIU

AUXILIO PARA A MATERNIDADE  
DE BANANEIRAS

Um despacho do deputado Janduhy Carneiro

O deputado Firmino Silva contestou, outro dia, da tribuna da Assembléa, a lista de preços dos gêneros de primeira necessidade publicada neste jornal, e que havia sido fornecida, aliás, pela Delegacia Especial de Ordem Social e Econômica.

Logo em seguida, foi também convocado a comparecer à feira, em companhia do Delegado Amauri Falconi, para tirar a teima, vendo com seus olhos se a tabela estava certa ou errada.

S. excia., o deputado, foi, então, com o dr. Amauri, e viu. Viu tudo, de ponta a ponta. Perguntou a um e a outro, examinou as mercadorias expostas à venda, conversou com os vendedores. Veliu convencido, e disse não faz mistério. Declara-se bem impressionado com a fiscalização, que a Prefeitura não faz e que, por isso, o Estado tomou a si a obrigação.

Agora, acreditamos, desafelado toda dúvida, naturalmente vai o parlamentar dizer isso também na Assembléa, com sua questão de justiça tão honeste. O deputado Firmino Silva, sem dúvida, irá tomar na dúvida consideração e que viu, não se negando a dizer de público o que constatou, como homem de bem e de bôa fé que todos reconhecem.

Depois disso tudo ficámos a pensar nos nossos confrades de "O Estado", que bradaram que era falso o que dizia na tabela, que mais

res menos escrupulosos, mostrando-se a exala, muito bem impressionado, com aquele serviço, que vem sendo feito pelo Governo, ainda que não seja de sua obrigação, mas do poder público municipal, que nenhuma providência até agora tomou, naquele sentido.

## NO MERCADO CENTRAL, O GOVERNADOR JOSE AMÉRICO

Esteve, também, no Mercado Central, afim de verificar pessoalmente os trabalhos de fiscalização e seu funcionamento, o governador José Américo. Ao entrar no estabelecimento em contato com os barraqueiros e vendedores, pôde o Chefe do Governo observar os efeitos das medidas adotadas, assim como o êxito de que se revestiram os serviços de fiscalização, colhendo, de sua parte, a melhor impressão.

## PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS!

Fato que merece aqui um registro especial é o de ter um barraqueiro afirmado ao

(Conclui na 5.ª pág.)

ESTEVE, ONTEM, NESTA CAPITAL, O

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Visita ao Governador do Estado

De passagem para Natal, esteve, ontem, em João Pessoa, o Vice-Presidente da República, sr. João Café Filho.

S. Excia., que se demorou algumas horas nesta Capital, esteve no Palácio do Redenção, em visita a

## SECRETARIA DO INTER-

RIOR E SEGURANÇA

## PÚBLICA

O Secretário do Interior e Segurança Pública recebeu, ontem, o coronel Ivo Borges, Comandante da Polícia Militar do Estado, dr. Francisco Ferreira, diretor da Colônia Penal de Mangabeira e tenente Pedro Maciel dos Santos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública recebeu, as partes às 3h, às 6h, às 9h, às 12h e às 16 horas.

## 12.º Aniversário Da Colônia "Getúlio Vargas"

Diversas festividades assinalarão a data — Comparecerá o Governador José Américo — Saída de onze internos que obtiveram alta

Realizar-se-ão, hoje, na Colônia "Getúlio Vargas", diversas festividades em comemoração à passagem do 12º aniversário da fundação daquele estatal.

As solenidades contará com a presença do governador José Américo, Secretário do Estado, autoridades e pessoas de destaque.

Como parte do programa organizado será celebrado, às 15h30 horas, na capela ali existente, uma missa em ação de graças.

Um acontecimento digno de nota será a saída de onze internos que obtiveram alta, no exame médico resultado que demonstra a eficiência do tratamento al ministrado às pessoas acometidas de mal de Hansen, possibilitando-lhes o retorno ao convívio social.

A partir das 17h30 horas, haverá na Praça Venâncio Neiva

Instalado o Escritório, Nesta Capital

Vem de ter instalado, na Capital, a Avenida Cruz das Armas, n.º 55, o Escritório de D. N. E. R.

Está oficial a direção de A.

UNIÃO, Assentista do 40.º

D. F. empereiro Rosendo de Souza, comunique-nos a referência da instalação.

## O PRES. GETULIO VARGAS E A PARAÍBA

Mensagem telegráfica endereçada ao Governador José Américo — Atendimento "às necessidades do valoroso povo paraibano" — Receptividade das solicitações do Governador do Estado

A zona do Cariri paraibano foi atingida, recentemente, pelos efeitos de uma estiagem prolongada, o que ocasionou danos de monta para a economia da região, levantando, por outro lado, graves problemas à administração pública.

O titular do Executivo, então, realizou, naquela ocasião, uma viagem não somente ao Cariri, onde mais grave era a situação das populações rurais, como também se dirigiu até o nosso Sertão, onde inspecionou obras de iniciativa do Governo, tomado providências imediatas relativamente aos casos emergentes.

Em vista da persistência da crise em apreço, o Governador José Américo endereçou uma circunstância correspondência ao Presidente Getúlio Vargas, na qual expunha o quadro da situação com que se defrontava o Governo.

Em resposta, o Presidente da República vem de enviar ao Chefe do Executivo paraibano o telegrama cujo teor é o seguinte:

RIO, 11 — Acuso e recebimento de sua carta de vinte, e um de junho, dando-me conta das dificuldades resultantes do flagelo da seca, em numerosos Municípios paraibanos, e dos trabalhos que vêm sendo realizados com a cooperação do Governo Federal, para minorar os efeitos da estiagem. Grato em comunicá-lo que recomendei ao Ministro da Fazenda atender os pedidos constantes de sua carta. Estou sempre pronto a atender os apelos de seu esforçado Governo, no sentido de atender as reais necessidades do valoroso povo paraibano, cujos problemas vêm merecendo de meu Governo toda a atenção — GETÚLIO VARGAS.

## DO SENADOR RUY CAR-

NEIRO AO CHEFE DO

## EXECUTIVO

## Apresentado o Acad. Antônio Lucena

O governador José Américo havia endereçado uma correspondência ao Senador Ruy Carneiro, o acad. Antônio Lucena, da Faculdade de Direito do Recife, o qual pretendia realizar um curso na cidade de Haja, na Paraíba.

O representante paraibano na Alta Câmara do país encaminhou as previdências necessárias, tendo dirigido o seguinte telegrama ao Chefe do Executivo:

RIO, 9 — Acabo de receber o recomendado do eminente acad. Antônio Lucena, que está dando as providências de imediato com o seu destino, continuando das suas ordens. Abraços. — Ruy Carneiro — Senador.

## O Governo e o funcionalismo

A insistência de "O Estado", que há três dias repisa o mesmo caso de um novo aumento para o funcionalismo, chega quase a nos convencer de que há alguma sinceridade em seu propósito; dai os novos esclarecimentos que aqui vamos a dar sobre o assunto.

A situação de Tesouro é realmente boa porque não houve "deficit", mas saiu, no último exercício; salvo interiormente aplicado em obras da mais indiscutível utilidade pública, conforme demonstrou o chefe do Governo em sua recente mensagem ao Legislativo. Abaixo, a arrecadação, entretanto, que vinha ascendendo a ritmo acelerado, no decorrer do ano anterior, entrou de repente a declinar, como consequência de fatores que, embora previstos, eram inevitáveis, dentre os quais avulta a redução das safras.

Ainda entem público este jornal uma estatística da expectativa de arrecadação, que este alamento fato: enquanto em 1949, o total das paradas foi de 57.286 volumes, pesando 7.881.523 quilos, em junho do corrente ano a exportação foi de 5.094 volumes, pesando 1.121.613.

O reflexo dessa queda dos negócios na economia pública consegue a exprimir-se por uma queda correspondente na arrecadação dos tributos. Não se pode prever até onde cairá a renda, mas é certo que fatores como a queda da arrecadação e a alta dos preços dos produtos exportáveis, como a agave e o algodão — continuar se acentuando, ou se apenas se mantiver no seu nível atual que já é previsível. O primeiro sinal dessa crise iminente é a diferença para menos que se observa entre a arrecadação de junho e a de junho do ano em curso. Basta salientar que no mês de junho ultimamente menor arrecadação atingiu a marca de quatro milhões de cruzeiros.

Parce julgar "O Estado", porém, que tudo isso está perfeitamente remediado, por que o atual Governo contra um empréstimo que ele diz ter sido de 60 milhões, dos quais 40 milhões destinados ao pagamento da dívida externa, e o restante de capital de interesse coletivo, como as dívidas da Companhia Elétrica, etc. Ignora, porventura, o jornal da opinião que os empréstimos de Oswaldinho Trigueiro, são capazes de lancer mão de seu produto para aumentar o povo e ignorância quanto a isso.

Frisamos em esclarecimento anterior que as despesas do Estado foram elevadas, este ano, de 150 para 204 milhões, fôrvido a esse aumento, inclusive 11 milhões para o funcionalismo.

(Conclui na 5.ª pág.)

# PERSONALIDADES & FATOS

O GOVERNO  
Irei, no Esta-  
jamento de  
se, pronun-  
ciar muitas coisas, algumas das quais de modo radical. Ha-  
via uma necessidade real de que semelhante precedendo  
se impusesse como regra a tarefa principal do novo Gover-  
no, enquanto que a intenção, isto é, o elemento subjetivo  
do caso, se apresentava com menor evidência, conhe-  
cidos os princípios proclamados durante a campanha eleitoral de que salvo vitorioso o atual Governador da Paraíba.

O que era programa e cogitação foi sendo sistematica-  
e metódicamente executado, ao correr dos dias em que se  
verificou manifestando a atuação dos novos dirigentes. As fi-  
nâncias irregulares e decadentes tiveram os primeiros cuidados, que resultaram eficientes. A organização, o funciona-  
mento dos órgãos de administração, dos diversos serviços  
públicos, constituiram também preocupações iniciais, embora  
por sua natureza e estado anárquico encontrado, se prolonguem ainda. A economia do povo, a carência, a escassez de  
produção agrária passaram a merecer desvelados esforços  
rationais e coordenados, na busca de soluções as mais segu-  
ras e fundamentais. Essa, particularmente, foi a tarefa senda-  
uma tutela que se desgobra por diversos setores, aproveitando  
os elementos úteis. Um regime de moralidade e justi-  
ça passou a nortear, inflexivelmente, os atos do poder pú-  
blico. A causa da cultura e da instrução teve insituto con-  
curso ao seu desenvolvimento. O Serviço Social jô contribuiu  
eficientemente para a solução de grande número de  
casos de desajustamento à vida comunitária. O combate aos  
efeitos das estiagens tiveram incremento e esclarecida orienta-  
ção. Problemas crônicos foram atacados e tiveram ao está-  
em via de solução. A Paraíba restabelece o seu crédito,  
satisfazendo rigorosamente os seus compromissos financeiros,  
alguns dos quais elevados, estavam submetidos a descaso e  
descritivo flagrante, em que os deixaram governos anterio-  
res.

Pois fui eu, e algo mais que fui, e estô sentindo feito pelo  
atual Governo, em benefício da coletividade paraibana, nada  
significa para certa gente estranha, que serve mal a dois se-  
nhores o partido de oposição e a empresa jornalística, em  
que atua. Gente que ainda pretende passar por servidão de  
um terceiro amo — o novo paraibano — para o qual tra-  
baja muito pior que para os dois primeiros.

Para esses espíritos — cuja ignorância, superficialidade  
e, sobretudo, provada levianidade e má fé, temos demonstrado,  
argumentando com fatos — reserva a opinião paraibana o  
desprezo, ou o julgamento do ridículo. Ridículo em que fa-  
talmente submigrem, ao opor-se, com os elementos de que  
dissem, a um Governo sério e capaz, os estranhos servidores  
de três senhores, cujo número poderia ser elevado para  
quatro se eles fossem senhores de si mesmos.

## MEDIDAS DE GOVERNO

Embora uns poucos não  
queriam compreender o al-  
cance de medidas que visam  
aparcar diretamente nossas  
dificuldades de realidade e que  
elas se impõem e fazem parte  
de uma política que buscam o  
seu ajustamento, como é o  
caso da assistência aos mais  
preciosos.

Preciso será, convém em-  
que, a parte a envergadura da  
Campanha da Produção, o  
incremento de massas, ativida-  
des agrícolas, a distribuição  
de sementes, a pavimentação  
da Capital e outras provisões  
de maior âmbito, faz-se  
mister a realização de bene-  
fícios que, se não merecem  
uma reverência mais exau-  
ciada, refletem uma orienta-  
ção sória, sábia, e em bene-  
fício dos humildes.

Já se disse, e é bom frizar  
uma vez ainda, que um pro-  
grama de governo se compõe  
de vários setores, cada qual  
diferindo do outro pela exten-  
são e profundidade dos efeli-

"toda a cidade está contra o  
necrófilo e a população revoltada". Causa raro, caso estran-

## EVOCACÕES

# Só a saudade perdura

(NOTAS PARA A HISTÓRIA DO TEATRO NA PARAIBA)

Foi em Juizéli, cidade paulista. As tantas da noite, e noite  
escuta, cerrada, prenda de trepa e silêncio, um ruído, que  
se espalhou pelo centro do  
município, e que se tornou imme-  
diatamente de uma repulsa e,  
após relaxar o olhar pelas fi-  
cadas de telhados, carros a tra-  
vessia, e outros detalhes que  
fora posto ali no escuro, na  
dia seguinte, o concerto, na con-  
duta habitual do seu serviço, re-  
cômo de espanto, ou constata-  
ção, que o que havia de se passar  
correu e cidade com a rapidez de uma notícia, mas que  
sôlo as mais leves, pareciam  
nas suas alas de vento, con-  
vocando todos, como nas  
casas de telepatia. Indignação  
geral; velhinhos sumidos na  
longa idade e efusos no respeito  
por essas causas, benzeram-  
se, e, com a voz de quem se  
proximava do fim do mundo.

A polícia, informada, concole-  
u os bicos e investigações. En-  
quanto isso, segundo o jornal,

Muitas aguas do velho rio São Domingos desbaram pelo  
passo do Varadouro, em demanda do Cabedelo, ate que surgiu o século XIX.

E assim são passados cincocentos anos, sem que os paraiba-

# ONTEM no mundo

# Um Ministro Surpreendente

Pensou muita gente que o Sr. Simões Filho seria nomeado para o Ministério da Educação, e Saúde apenas um político preocupado com questões militares do seu Estado, e do seu partido. A verdade é que afirmando um gênio seguro de política cultural e não apenas reafirmando um monárquico hábil da outra.

E quando se trata de política cultural que o sr. Simões Filho faz e não a outra.

Que é este seu modo de ser ministro? jô o disse bem claro aos que insistem em confundir as duas políticas. Jô o disse mais claro aqueles estudantes que pretendem ter de sua condição de estudantes e de moços broquel para a defesa da malandragem nas escolas.

Jô o disse com igual nitidez de palavra aos apologistas de um extremado bacharelismo que, triunfante, acabaria tornando o Brasil uma república de opereta, com todas as mudanças de gênero que seriam, incapazes de tra-  
itar.

A verdade é que o sr. Simões Filho vem se restando um ministro de Educação, digno de plena confiança de comando. Que Nosso Senhor da Bonfim o conserve no bom caminho.

Bom beijão, o Sr. Simões Filho não é homem de critérios rígidos, tão perigosos a boa comunicação quanto o excesso de plasticidade. Ele sabe que o seu político cultu-

ral num país da extensão do Brasil se faz, como é outra política — a que o seu adversário Jarac Ma galhadas aprendeu tristemente na Bahia — entendendo a necessidade e condições diversas de sua brasileira. Condições que variam de região po-

do regiões.

A verdade é que o sr. Simões Filho vem se restando um ministro de Educação, digno de plena confiança de comando.

Que Nosso Senhor da Bonfim o conserve no bom caminho.

## Salão

Rubem BRAGA

abstrato do qual a gente guarda apenas a lembrança de um colorido agradável, um céu, um mar, uns timbres. O que já é alguma coisa.

## TOPICOS

### O TRANSPORTE

O problema do transporte no Capital, num passado pouco remoto relegado a plano secundário, situou-se dentro de nos mais instantes de que vem cuidando com devolução a atual administração, por estar estreitamente con-  
dicional ao bem estar e progresso de uma comunidade.

Foi radical a transformação que passou esse importante setor do serviço público. A providência governamental de aqueles dias, que nos pe-  
los mais afastados subúrbios da Capital paraibana, sustin-  
do eficientemente as des-  
ceras menos favorecidas, é uma ideia da atenção que se vota a esse problema, em particular. Tudo realizado dentro da mais estrita orientação de quem está agindo em função do interesse pú-  
blico.

Acrescenta-se às medidas de caráter administrativo, para a solução do problema do transporte da Capital o acerto e visão da Delegacia do Trânsito e Vigilância, na que diz respeito à organização e controle dos transportes das diversas linhas, notadamente as providências que vêm sendo tomadas, no sentido de evitar o congestionamento, nos pontos onde o trânsito é mais intenso.

Um inconveniente a que aquela Delegacia alude, no tocante à fixação dos vários pontos de partida dos transportes coletivos, para o qual já se apresentaram justificativas ao público, é o estacionamento dos ônibus de Jaguaribe e João Machado numa mesma parada. Tal logo sejam concluídos os trabalhos do Edifício em frente do Cine Plaza e desobstruída a calçada, será consertado aquela insignificante deslize na organização do transporte da Capital que em cada concorre para atuar o que já se fez de-  
se setor, em benefício da coletividade pessoas.

Nos livros a sua casa de espetáculos. Os dirigentes oficiais dessa época não pensavam em tal col-  
égio, ligados que eram aos preconceitos religiosos e inabilitados existentes.

Viam interessante pelo sucesso conseguido pelo Conde da Boa Vista mandar construir pelo engenheiro francês Vautier, no Recife o teatro Santa Isabel, o presidente Sá e Albuquerque, alcance da assembleia provincial a lei nº 20 de 8 de julho de 1852, que autoriza a construção do teatro público na capital. Pela lei nº 22 de 10 de junho de 1853, o teatro é inaugurado. Pe-  
reira Maiá, o domínio útil do mesmo também o foi pelo bacana-  
lindo Lindolfo Correia das Neves, tendo as dimensões de 100 pal-  
mos de frente por 180 ditos de fundo, demorando oito dias.  
(Continua na 9ª pag.)

A DESCUBERTA DE  
OURO, NO AMAPÁ

**Os primeiros passos em busca dos igarapés**

**BELEM, 12** (Pelo Aereo) — Continua despertando interesse a notícia da descoberta de nove aluvões de ouro, no Pará, que ligam o Amazonas ao Rio vival entre o Amapá e o Pará, onde trabalham, em comum, quase cinco mil garimpeiros nativos e estrangeiros, estes, na maior parte, vindos das Guianas.

A notícia surgiu há cerca de dois meses, quando Raimundo (Conclui na 8ª pag.)

Visita o Governador Do Estado o Príncipe D.  
João De Orleans e Bragança

**Faz-se acompanhar do dr. Paulo Vageler e do Tte. Cel Demostenes Massa — Abordados assuntos sobre Agro-Mineralogia e defesa contra as Sécas**

Encontra-se, desde ante-ontem, nessa cidade o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, que se faz acompanhar, na visita que realiza à Paraíba, do dr. Paulo Vageler.

O estádio dos ilustres visitantes se prende ao estúdio e expõem a todos os presentes ligados à agro-mineralogia e defesa contra as secas, tendo-se efetuado, na sexta-feira passada, na sede da Sociedade de Medicina

da Paraíba, uma reunião de caráter científico, promovida pelo Conselho Superior da Defesa contra as Secas, acontecimento que foi amplamente divulgado, nessa folha.

Ontem, o Príncipe D. João de Orleans e Bragança que veio dedicando a seguinte das suas especialidades, em vários Estados, e o dr. Paulo Vageler, acompanhado do Tte. Cel. Demostenes Massa, que também estiveram no Palácio da Reitoria, onde foram recebidos pelo Governador José Américo. Nessa ocasião, foram abordados vários temas referentes ao fechamento das fronteiras, que não feitos, como ainda as pesquisas em torno da agro-mineralogia.

**Protagonistas tomados pela objecção de A UNIÃO**  
Dr. José de Orleans e Bragança — O Príncipe D. João de Orleans e Bragança e o Tte. Cel. Demostenes de Castro Massa. No primeiro, o Dr. Paulo Vageler e o Chefe do Governo. Em baixo, o dr. Paulo Vageler faz uma exposição sobre tema de sua especialidade e de interesse do Estado.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

A inauguração de sua galeria de patronos na próxima segunda-feira

Realiza-se na próxima segunda-feira, na Academia Paraibana de Letras a inauguração de uma galeria de re-

Criação do Ministério da Saúde

**BRASÍLIA** (Pela Aerea) — O Sr. Ivo d'Aquino deve parecer favorável na Comissão de Justiça e Privilégios o projeto que cria o Ministério da Saúde. Esta proposição, do autor do deputado Rufi Santos, visa instituir órgãos administrativos afins ao novo ministério, que, conforme o art. 3º e seu parágrafo único, são transferidos para o novo Ministério da Educação, todos os atuais órgãos e serviços atinentes à saúde e à educação e desmembrados os que exercam atividades em comum, transferindo-se igualmente, para os quadros do novo Ministério, todos os cargos, funções e servos ocupantes de serviços, bem como parte do funcionalismo do Departamento de Administração do Ministério da Educação.

DENOMINAÇÃO

Pelo art. 7º, o Ministério da Educação e Saúde passará a denominar-se "Ministério da Educação e Cultura". Serão transferidos para o novo Ministério, um terço da arrecadação da taxa de Educação e Saúde, bem como os saldos de dotações orçamentárias, destinadas das repartilhas incorporadas ao referido Ministério, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais, cabendo ao Poder Executivo tomar medidas administrativas necessárias; e, pelo 2º, os auxílios e subvenções consignadas no orçamento do Ministério da Educação e que se relacionam com o novo Ministério.

DEPÓSITOS NO BANCO DO BRASIL

O art. 1º estabelece uma modalidade com matéria de aplicação de verbas orçamentárias, pois permite o depósito no Banco do Brasil, à disposição da nova Ministério, dos créditos orçamentários e a decorrer de arrecadação da taxa de Educação e Saúde, bem como os saldos de dotações orçamentárias, destinadas das repartilhas incorporadas ao referido Ministério, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais, cabendo ao Poder Executivo tomar medidas administrativas necessárias; e, pelo 2º, os auxílios e subvenções consignadas no orçamento do Ministério da Educação e que se relacionam com o novo Ministério.

OPINIÃO DOS MINISTÉRIOS

Alguns ministérios foram ouvidos pela Comissão de Justiça e Privilégios, no sentido de opinar sobre o projeto, embora, delas clare que o SAM não seja transferido para o novo Ministério. Mencionou que o projeto não copia de sussas o Ministério do Trabalho, também concordou com a nova Secretaria de Estado, afirmando que a mesma é única no país, dentre os serviços de assistência social. Quanto ao Ministério da E-

Considerado constitucional o projeto pelo Comissão de Justiça do Senado — Faz-se o Ministro da Educação e Cultura — Depósitos no Banco do Brasil — Opinião dos outros Ministérios

**bom Dia** A esse respeito: «O projeto, na sua aparente simplicidade, encerra problema

(Conclui na 8ª pag.)

VOZES  
da  
cidade

TEIMOSIA

OS CONFRADAS de "O Estado" têmram em não oposito sistemática. Entretanto, em insistir, a cidade está a escravos e sem água. Ora, já foi explicado, várias vez, que, a fim de contrair em contrário em contrário uma turbina de Usina Central, que muito naturalmente de fato o corte de energia elétrica e água. Não se lembram os confrades, todavia, de que a cidade foi encontrada pelo povo. Gostaria de lembrar que, a meu ver, as confradadas foram e também舞着a direção que queimou o edifício Casa do Congresso Nacional?

DEVIDOS DO PROJETO

O ponto central do parecer do sr. Ivo d'Aquino é a questão da transference das ver-

nas contribuições ao projeto resume-se no seguinte:

«Com referência à matéria de proporcional, campo-sistema, verificou-se que o sistema de arrecadação é mais conveniente, do que descentralizá-la ao serviço de Saúde, assimalando-o ao de Educação. No entanto, permanece um excesso de problemas relativos à educação nacional e à saúde do povo. Cabe no entanto, ressaltar que os professores, em previsão implícita em maiores encargos financeiros que, por certo, mereceria o devido aprofundamento.»

CONTRIBUIÇÕES DA PARTE DA Cidade

Estivemos ontem, nesta Capital, o sr. Jodo Cate Filho, Vice-Presidente da República. S. Exa. visitou o governador Antônio Soárez, prosseguindo para o porto da Ilha Grande do Norte.

NA FEIRA,  
O DEPUTADO

O DEPUTADO Firmo Silveira foi à Feira só com seiscentos prêmios dos gêneros de primaria. «Viu a grandeza da feira e a seriedade da reunião publicada por este jornal e alegou o trabalho da delegação da Indústria e Comércio de Olinda. Agora, com certeza, S. Exa. può dizer isto é, a Assembleia, pode outro dia, dizer o contrário. Vamos ouvir esse discurso.

**Adverte o famoso escritor, também, contra o embuste pacífico das vermelhos —**  
As palavras em decomposição — A arte moderna e a "loucura" de um homem rico

menos que Mussolini meteu em causa da frontearia, quando a de outros caminhos. Os comunitários e os dirigentes amigos que ali se atoparam como Nitti foram atrás das suas cantorias. Level a minha mocidade for a patrícia. Se é que o homem rico, como se fosse criminoso. Escriví livros com o sangue dos perseguidos e com as esperanças do homem livre. Os homens ainda continuam a perseguir e nos ensinou quase cada. (Conclui na 8ª pag.)

**Disse e fez** No outono desse dia, quando apareci no hotel Indicado. E logo me apareceu outro homem que aquela da recepção de tanta algarria. Entrando no quarto, com uns grandes efeitos possuidores da intuição da beleza e do saber profundo de experiências feito.

Tudo se rendeu, enfiou, a propriedade da vocação, a mesma que se revelou naquele momento. para o poeta, para o teatrólogo, que só serão grandes na medida em que forem aí e se chamarem mestreiros: volta, voltar-se, mudar, da consciência, da personalidade, do sentimento.

Este encontro posterior, vinuloso à sua amplexa mas profunda consciência, é um dos feitos que dizem de que é um dos grandes cultores em nossos dias, o eruditão pensador português que acima citámos, nos seus "Estudos de Literatura" (2ª edição), aduz al-

tratos dos patronos daquela instituição cultural.

O zombeiro, cuja terceira aspecto solene está despertando a maior curiosidade pelas lides de que é que a maioria dasquecas figura no nosso passado intelectual e político, tem com a sociedade parabólica. São os seguintes: «Estou com a certeza de que não sou um homem de sorte, nem de sangue. Na sala de conferências da Academia, Augusto dos Anjos, Arriaga, Camara, Almino Moreira, Adelmo Cirne, Alcides Carneiro, Rui Barbosa, Lacerda, Luiz Aquiles, Ofônio Camargo, Antônio Gomes, Cardoso, Vieira Cordeiro Senior, Coimbra Lobo, Diogo Góis, Eliseu Correia, Francisco da Cunha, Gama e Melo, Irineu Joiffly, Irineu Plinto, Joaquim da Silva, Matos, Maximiano Machado, Mácio Pinheiro, Newton, Pedro Lemos, Pedro Inácio Leitão, Padre Aranha, Padre Lindolfo Correia, Roque da Cunha, Carvalho e Santiago

Oszei, Igrejas são preferidas pelo Fluminense, medido daquele serviço. Outro candidato, recentemente classificado, recebeu convite para o exercício da especialidade.

Eses alunos são beneficiados com uma bolsa de estudos de citozenos, cruzados mensais (CR\$ 800,00) que logo após o seu emprego é devolvida pelo Governo, nos serviços de saúde pública da Paraíba.

Os candidatos aprovados e convocados para o provimento da função de Albergue, Lagoa do Aruá, Marília, Marilândia Braga, Laranjeiras, Duaré, Oliveira, Elsa Freire, Gonsalves, Ouro Preto, Francisco Portos e Ailaíton Costa.

Concorre para o soerguimento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, desembolsando suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

## Caminhos da crítica

Jean Bichara SOBREIRA

E, modernamente, quem poderia observer a alura e a importância em que se encenam os festivais de teatro, de cinema, na melhor sentido, de um André Gide, de um Charles de Bas, de um Aldous Huxley, de um Virginia Woolf, que, além de suas qualidades literárias, possuem grandeza que, talvez, sejam, o mesmo sentido de realidade, com o mesmo sentido de grandeza, a crítica literária?

Entre nós, mesmo, o que não deve a literatura brasileira, a Jose Vivácqua, a Silviano Rio Branco, a Tristão de Almeida, a Mário de Andrade, Antonio Candido, a Augusto Meyer, a Sérgio Milliet e a Alvaro Lins?

Poder-se-ia negar, ao proprio crítico, a Figueiredo, a Vaz, a Lins, e o Lobo, a Rondon Viana, a Roberto Góes, pensador e crítico de largos recursos, essa fama criadora do gênero literário de que é uma similitude em nossa lin-

guagem, que é de grande encontro de uma personalidade viva e rica em um gênero aparentemente sócio-cultural, a crítica literária, que é sempre demonstrada, na exercitio de sua tarefa, de critico profissional, que a critica literária, longe de ser um gênero sócio-cultural, é a crítica literária, da criadora, capaz de revelar todo o encanto, todo o calor, toda a vibração profunda da obra de arte, pois não interveem, além da visão larga e funda, da percepção literária, mas, pessoal do seu autor, que chega a definir a critica "como uma aventura de personalidade, como arte, como um novo gênero de literatura de mistério".

Definindo os caminhos da sua atividade crítica, o sr. Alvaro Lins mesmo queria inve-

cia para o gênero a sua função criadora.

«O ato de tudo aclarar, como o ato de tudo negar, não é um ato de critica. O ato de criticar é o ato de demonstrar, de argumentar, de elucidar, que amplia, O que abre perspectivas, o que desobre situações. O critico que se cingir ao circulo de que ele é critica está esterilizado pelo seu próprio círculo, que é o de seu gênero. Quando se exige de um critico que seja também criador, esta exigência não significa que ele deva aperfeiçoar que o gênero, para torná-lo mais criador. Dentro da maior e da mais extrema atividade crítica existente, o gênero criador.

Os criticos num triple aspecto: interpretação, sugestão, julgamento. Quando se exige de um critico que seja também criador, esta exigência não significa que ele deva aperfeiçoar que o gênero, para torná-lo mais criador. Dentro da maior e da mais extrema atividade crítica existente, o gênero criador.

«O critico, se aperfeiçoando, deve ser criador, e deve ser criador, de modo a que se transforme, em gênero, em gênero que é de dez anos de atividade intelectual.

Isso é "literatura", esculpida pelo critico, aperfeiçoando, de modo a que se transforme, em gênero, em gênero que é de dez anos de atividade intelectual.

(Conclui na 8ª pag.)



## A parada de elegância, ontem, no "Clube Astréa"

**Modélos de Jacques Fath e Dior exibidos por senhoritas da sociedade local e recifense — Vestir-se de grande brilhantismo é festividade — A Rádio Tabajara irradiou os detalhes do desfile**

Conforme já foi anunciado, realizou-se, ontem, no salão das festas do "Clube Astréa", a parada de elegância em que senhoritas da sociedade local e recifense exhibiram interessantes modelações autorais dos famosos costureiros parisienses Jacques Fath e Dior.

Rovendo-se de maior brilhantismo essa iniciativa do salvi-celeste, constituiu um acontecimento de nota em nossa cultura social.

Além do desfile de modas, outras atrações foram proporcionadas à sociedade pessonense, que teve oportunidade de assistir a mais uma grande noite, oferecida por aquele

prestigioso galpão aos seus freqüentadores.

A renda da festa de ontem no "Clube Astréa" será revertida em benefício do Centro de Estímulo aos Trabalhos Domésticos e do Centro de Auxílio à Mãe Pobre.

Irradiando os detalhes do desfile de modelos, esteve naquele Clube a Rádio Tabajara da Paraíba.

Tomaram parte no referido desfile as seguintes jovens parabianas:

Liliane Ribeiro, Sylvia Rique, Roberta Sobreira, Vanília Vasconcelos, Maria do Carmo Tavares, Cyndra Dias Leal. A comitiva pernambucana é constituída pelas senhorinhas Diva Carvalho Borda, Solange Nobre de Lacerda, Helena Santa Rita, Margarida Lúcia Cardoso, Isábel Cavalcanti Coelho, Cremilda Melo, Rebeca Schublman, Lina Almeida, Ana Alice de Melo, as quais exibiram modelos, acompanhando-as a jornalista Ismar Moura, sra. Ieda Botelho Ma-

chado, sra. Juana Machado e o dr. Hélio Lima Silva, presidente da Câmara Municipal do Recife.



Uma das dezintãs senhoritas da sociedade Recifense que exibiram no desfile de moda, realizado naquela cidade, com critérios de figurino e beleza, a atenção do público, que se realizou, na noite de ontem, no "Clube Astréa".

## EXPOSIÇÃO DE QUA-DROS BRASILEIROS

### Obras de vários grandes artistas

**RIO 1. (M)** — O ministro da Educação, Dr. Silviano Filho, pretendevar por exceção, dentro de alguns dias, um grande painel com vários quadros, que sejam seletivos e funcionalistas, esculpidos como os melhores produções do Brasil, por artistas nacionais, como Augusto Montenegro, Mário Portinari, etc. Os quadros encomendados devem ser transportados para o Estado em avôres especiais da FAB.

Não existez das quadras nenhuma qualquer preferência. Há a mostra das várias escolas e tendências, para que o público possa ter uma ideia geral e clara da cultura brasileira.

Nessa exposição figurarão obras de Apolinário Moda, Vicente Meirelles, Pedro Américo, Pero Vaz, Sá, Oliveira Texeira, Portinari, Pampitti e vários outros, tanto clássicas como modernas.

WASHINGTON, (USIS) — Por trás desse grande monumento histórico, há sempre o vulto de um grande homem. Os historiadores são unâmissem em declarar que esse homem seja o significado de seu momento e que modisem pensamentos que, depois, influem sobre a posteridade.

Mais do que simples homenagens, essas mostras de arte parecem ser ameaças perigosas, as palavras e ações dos quais levam os maiores homens de cultura ao perigo e à morte.

Nos Estados Unidos, a memória de seu Dia de Independência em 4 de Julho, encontram renovada inspiração e lembrança das palavras históricas que os pais heretaram.

George Washington disse: "Nossos heróis deviam ser sempre lembados para defender liberdade, tão preciosas e sagradas, mas as armas devem ser nos mesmos mãos."

Thomas Jefferson disse: "Tenho o mesmo objetivo: a consecução de um governo representativo. E não obstante lutando vontades, é preciso para todos a humanidade."

Simon Bolívar: "A escravidão é filha da iraça." José de San Martín: "Nenhum sacrifício tem sido suficiente para toda a exploração, (Conclua na 8ª pag.)

## Proteção à safra algodoeira

### A marcha dos entendimentos, na Capital da República — Encontro dos representantes

**RIO 12 (M)** — A reunião de reunião da Comissão de Finanças e da Produção, que discutiu-se com membros da Presidência, ressaltar que o ministro Horácio Lafer teve todo o interesse de fazer a safra algodoeira nordestina de fibra longa e media, que não ficou incluído na decisão do governo, quando fixou o preço mínimo para a criação do gênero de algodão de fibra curta.

Assembleias e representantes nordestinos defendem a revisão de sua região são mais modestas que as dos produtores, mas, apesar de tudo, mantêm juntamente indenização de 10 centavos por quilograma, e os preços do algodão permanecem.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Marques, fez comentários sobre o assunto da palestra, indicando sugestões.

Sobre vários assuntos de Interesse regional falaram os deputados Benedito Coelho, Manoel Viana e Carlos Guimarães. Clodomiro Guimarães propôs obter um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do Rio Grande do Norte.

O sr. Antônio Caetano Falor, sobre a data nacional da Ar-mada, que foi homenageada. O deputado Francisco Alves, lembrou factos da época em que o sr. Olavo Galvão atuou em Pará como jornalista.

Antes de encerrarem a reunião, os senadores Antônio Galvão e Freire, agradeceram a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertencem.

Freire, diretor do protocolo da República, que conseguiu obter a satisfação que sentiu nesse momento quando se encerrou a reunião.

Caiu Freire, vice-presidente da República, que conseguiu obter a satisfação que sentiu nesse momento quando se encerrou a reunião.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, que se surpreendeu com a surpresa contida no discurso do sr. Olavo Galvão, do Clube de Natal, acusou o sr. Galvão, agradeceu a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertencem.

Antônio Galvão, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertencem.

Após o encontro, os representantes nordestinos deixaram o Palácio do Planalto para a sede da presidência da República, que estabeleceu na Assembléa o aumento de 10 centavos por quilograma, que sendo rigoradamente da parte, pouca, constituía alívio de parabalan, guardando deixa terra insensívelmente.

Naquele dia, o presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

O presidente da Fazenda, Dr. Antônio Caetano Falor, agradecendo a escolha do Rotary, deixando as saudações do Clube de Natal a quem pertence.

**Nossos ideais básicos**

Por volta de 1926, os criadores das nações davam continuidade ao ideal de solidariedade, deunitarismo, de Paz, de amizade, de amor ao próximo. Nossa América, ao lado da Europa, adotou esse ideal.

Não obstante, os Estados Unidos, que eram os principais países produtoras de armas e munições, e os que mais armas e munições forneciam para a Europa, fizeram o que fizeram.

Os Estados Unidos, que eram os países mais avançados, acreditavam que a paz era a condição para a paz.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

Portanto, eram os Estados Unidos que, ao lado de suas aliadas, lutavam contra o nazismo.

## ARTES PLÁSTICAS

### A reação antideologia do modernismo brasileiro

MARIO PEDROSA

Nesta hora de politização de tudo e por todo lado, é natural que as artes visuais sejam as primeiras a sentir os efeitos da reação de que falam os modernistas. Nem sempre a reação é a prova de uma profunda revolução na sensibilidade artística.

Ela é o resultado de um profundo reconhecimento da existência de algo que é destrutivo, destrói, destrói.

E como deve compreender Thomas Münz e P. Goliath?

Ela é o resultado de um profundo reconhecimento de que não é só o psicológico, mas o conhecido crítico e cona-

vidioso que pode ser o resultado da reação.

**exposição de quadros de vários grandes artistas**

RIOTÔNELO, 15 — O maior museu de pintura do Brasil, a Pinacoteca do Museu Nacional, abriu ontem suas portas para o público. Na exposição, que reúne cerca de 150 quadros, de pintores do Brasil e estrangeiros, os visitantes saem com um sorriso, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver o que fizeram os modernistas, porque é divertido ver o que fizeram os modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

É divertido ver os quadros dos modernistas, porque é divertido ver os quadros dos modernistas.

Do Rio para Você:

## ÍNDICE DE CONFIANÇA

**RIO, (ARGUS) —** A concessão dos primeiros empréstimos do Banco de Exportação e Importação para o Brasil é um passo que é quase um sinal de recuperação geral da economia brasileira, tendo a mais ampla e profunda repercussão dentro e fora do país.

Como se sabe, os três primeiros créditos concedidos por esse estabelecimento bancário destinam-se à expansão das instalações centrais elétricas, a melhoramentos e renovação de estradas de ferro, no montante de 56 milhões e 740 mil dólares. A imprensa dos Estados Unidos, que segue com grande atenção os efeitos de uma substancial mudança na política financeira dos Estados, em relação à América Latina, encarou definitivamente a concessão desse "fundo do dolar", assegurando que, ainda estes, outros créditos serão aprovados e concedidos; se, através, do Banco de Exportação e Importação, seu futuro no Banco Mundial de Reconstrução.

O jornal especializado em assuntos de economia estimula a circunstância de que os projetos de empreendimentos agora financiados

elaborados e recomendados por uma Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, uma comissão em que cada uma dos países faz parte entre os metade dos representantes, vai resultando trabalho, em parte, em absoluta igualdade e visando os mesmos objetivos, ou seja, o cumprimento do solidarismo triplacional emanado da América do Norte-americana.

Por outro lado, a nenhum comentarista escapou o sentido de tais concessões de crédito que tanto necessário é o Brasil para renovar suas estradas de ferro e suas portas, ampliar sua produção de energia elétrica e construir uma nova base mais segura para o expansionismo de sua produção industrial e para desenvolvimento de seu progresso.

O resultado é que a confiança que inspira a política econômica do Presidente Getúlio Vargas, bascada no saneamento da moeda e recomendada pelo Conselho do equilíbrio monetário, ganhou força.

Em questão é que age com tanta decisão e segurança neste terreno que se fôr fádia de execução de um programa de grandes realizações no setor da economia.

## VIDA JUDICIARIA

### (CONCLUSÃO)

esperava sobre a vida quotidiana e sofreu uma derrogação letal, quando se tornaram tantas as mortes prematuras, sob forma de epidemias ou de guerras". Um dos capítulos dignos de profunda meditação é o que se refere a criminologia do regresso, ou seja sua vitalidade criminógena, como descendente de delitos ou como estimulante especial das formas de criminalidade mais difusas. Naquela página mais a verdade irracional é crime e resultado esse terrível deficit intelectual ou social. Ruiz-Funes completa, afirmado — "desleito, decisão e fracasso são as trés origens mais frequentes da maior parte das condutas criminais; que contam com a massa social que não consegue encarar. Que as guerras de 1914 e 1939 testemunham esverberamente. A criminalidade de menores que abrange o terceiro capital, é um relento seguro e sobretudo sincero do psicopata da crônica delinquente."

O autor, traçando todos os problemas com os seus determinados, expandindo os temas que da autoria seu clima de predileção, o problema da procededade criminosa é assunto tão brusco quanto complejo. Lembre-nos dos desafios do lar e da educação contribuíram para o progresso das artes, das condutas delinqüentes. Sua observação é arrastada das famílias, das personalidades, particularidades valiosas. Sabemos como elas engendram de maneira decisiva o delito. Sua criminologia assimila as consti-juntas e com elas o seu déficit expressivo. Comentando os leitores, Ruiz-Funes, pôde advertir das crises de guerra Ruiz-Funes, notou que a mesma levou as oscilações económicas. Na criminologia de guerra, encontra-se com uma diversidade de delinquência militar, ocasionada pelo progresso da mesma. As forças do mal, o impeto do delito, com sua criminologia da crudidade e da dureza do mal, é o motivo humano, a origem, o meio, por Ruiz-Funes, num amplitude singular da Criminologia de Guerra.

O Litorâneo — **CRIMINOLOGIA DE GUERRA**, de Mariano Ruiz-Funes, é um impressionante relato do assunto. Tudo isso paixão está noutro bem caracterizada em seus mínimos detalhes que o circundam.

## DUAS PALAVRAS, Etc.

### (Conclusão da 5<sup>a</sup> pag.)

as esperanças ainda só esperanças. A política do século-pornógrafa, uma política de loucos. Ai está o ponto central, qual tomamos parte? É um movimento pela liberdade da cultura. Falsa-se muito em liberdade do espírito. Há sempre aqueles que defendem as intenções, evocando as categorias eternas do "verdadeiro" do "bem", do "lindo". São palavras que, de tão usadas e abusadas, já perdem o cheiro de palavrão. Mas é de despotismo. Eu mesmo já sacrirei para um jornal francês um artigo com o título: "O mundo cheira das grandes palavras inuteis". E fui ali dizer que talvez que os italiani, franceses e espanhóis, somos mestres na escamotização das palavras, procurando confundir, para o propósito, as pessoas com a superficialidade do bicho e das ideias gerais. Usamos palavras abstratas para desviar a atenção das necessidades concretas. Por isso, sabemos que o ideal de liberdade é todo admitido por todo mundo. Mesmo os totalitários falam de liberdade. Afinal é ideal de conservar a liberdade. O ideal que nos serve será aquela de desse dignidade humana, o que serve às nossas carências minúsculas, serão que nos apassem de um trabalho que só se distingue no meu artigo que não agrada a muitos de meus companheiros de delegação. Mas, meu caro, eu não escrevo para agradar, eu escrevo para servir.

Depois a conversa passou para a exposição do "L'Occre du XX" e Silone se mostrou um franco admirador dos modernos. "Não há adubo, nem fertilizante, que seja de tanto tempo, a arte de nossa época, a arte dos nossos contemporâneos. A arte do que-trecentos italiano, como a do

## PROTEÇÃO A SAFRA ETC.

### (Conclusão da 4<sup>a</sup> pag.)

lava um apelo para a imediata solução do assunto, a base de 450 cruzados pela arroba, pois não ha de 400 cruzados não atendem as necessidades dos produtores. Sabemos, por exemplo, que o custo de cereal é de 250 cruzeiros, e no entanto o prego é de 450 cruzados. Por outro lado, fomos informados de que os nortistas desenvolvem intensa esforço para a fixação do preço dos cereal, como prego mínimo para o algodão da Serraria, ifa para longa.

### Resumo

**RIU, (12 Meridional) —** Realizou-se uma demorada conferência presidida pelo ministro Henrique Góis, na qual o presidente da República, o ministro do Banco do Brasil, o diretor da Carteira do Cambio. Nessa conferência, foi examinada a situação do

algodão brasileiro em face de mercados externos.

O sr. Teodoro Peres, representante do Simulado dos Exportadores de Algodão de São Paulo e que, recentemente tomou parte da Conferência Interministerial do Algodão, em que foi feita uma exortação, minimizeda sua importância para o mercado internacional.

O algodão é vendido com seu preço de 230 a 240 cruzados a arroba, mas acha-se difícil, com as internacionais, que a media é de 240 cruzados, ou seja, 25 por cento mais barato.

Enquanto isso alguns países, como o Uruguai, estavam oferecendo seu prego mínimo a 15 e 18 por cento mais barato do que o prego internacional. Face dessas situações, o governo brasileiro resiste, impondo, decretando, um prego só o algodão nacional, tendo em vista a colocação dos excesses nos mercados externos, o que se acredita bastante difícil.

## NOSSOS IDEIAIS BÁSICOS

### (Conclusão da 4<sup>a</sup> pag.)

que mesmo o espírito de vanguarda, vantagem subalterna para quem aspira o bem de todos os povos.

José Bonifácio de Andrada e Silva: "A liberdade é uma bênção que não deve ser perdida, senão como nosso sangue".

José Martí: "Há homens que vivem contentes mesmo sem decoro. Há outros que padecem profundamente quando veem os homens vivem sem decoro em volta de si."

### A descoberta do ouro, etc.

### (Conclusão da 5<sup>a</sup> pag.)

de Oliveira, conhecido por "Silvano", antigo garimpeiro da vila, criou, criou o Francisco e comprou, eram quantidades consideráveis, pagando em ouro. Esta a natural curiosidade: Sapatino resolveu contactar tudo, de todos os lados, e para isso viajou para a Europa, procurar a origem de sua fortuna. Depois de uma caminhada de 67 dias, atravessando rios e montanhas, passaram a beira de rios que ele achou desagradável, onde descansaram. Quando voltaram, viram entalado, simile de ouro, Batatinha, o novo larpe do São Domingos, com a borda dourada. Aí, os dous trabalharam sem parar, resolvendo trer quilos e meio de ouro, considerado a produção anual da vila. A história de Sapatino, com numerosos outros garimpeiros rumassam para São Domingos. Entre os novos batatinas, não havia mais batatinas, só era dourado. No final, o rei português Sóstenes soube que, em apenas 14 dias de trabalho, obteve quase dois quilos de ouro.

Aí, a empresa recrava para a vila que só produzia ouro, que a todos os que achavam que a vila dava ouro, que a vila dava ouro.

Aí, a decisão de primeira instância, sustentando que a concessão de ouro só devia ser concedida com as premissas, e que não ajustava ao conceito de jurisdição, só ao estabelecimento de estrada, que os quilos de ouro eram de sua responsabilidade.

Aí, a decisão de segunda instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de terceira instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida com as premissas, e que não ajustava ao conceito de jurisdição, que a vila dava ouro, que a vila dava ouro.

Aí, a decisão de quarta instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de quinta instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de sexta instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de sétima instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de oitava instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de nona instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de décima instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de undécima instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vigésima instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e uma instância, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e quatro instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e cinco instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e seis instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e sete instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e oito instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e nove instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e dez instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e um instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e quatro instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e cinco instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e seis instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e sete instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e oito instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e nove instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e dez instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e um instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e quatro instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e cinco instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e seis instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e sete instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e oito instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e nove instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e dez instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e um instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e quatro instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e cinco instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e seis instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e sete instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e oito instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e nove instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e dez instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e um instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e quatro instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e cinco instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e seis instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e sete instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e oito instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e nove instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e dez instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e um instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e duas instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possuía

território que não desse de que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar, que podia apresentar,

Aí, a decisão de vinte e três instâncias, sustentando que a concessão só podia ser concedida a quem possu







A Escravidão diminui de gravidade

# ULTIMA HORA

SEUL, 12 (Domingo) — (UP) — Urgente — O maior bombardeio aéreo contra os comunistas na Coreia, sexta-feira ultimamente realizaram as preparações militares que os melhores realizaram próximo de Pyongyang. Isto foi o que declarou um porta voz aliado: 800 aviões norte-americano participaram do "ataque raid" durante e outros 150, realizarão o segundo bombardeio, durante à noite passada.

## Desastre ferroviário

BERLIM, 12 (UP) — A Agência Ocidental D.P.A. afirma que 450 soldados da tropa de cavalaria norte-americana morreram num desastre ferroviário. Esse desastre ocorrido perto de Frankfurt, Alemanha, o rio Oder, na Alemanha oriental.

Jubilo na Europa Oriental

LONDRES, 12 (UP) — A Europa Oriental recebeu jubilo-

samente a notícia da indicação do General Eisenhower para concorrer à presidência dos Estados Unidos, na chapa do Partido Republicano.

A explosão de Eisenhower, veio a Europa Oriental a segurança de que o próximo presidente da República Dominicana seja imediatamente ligada aos primeiros passos da Europa, que expandiu a cultura e da religião cristã no novo mundo."

## POLÍTICA INTERNACIONAL

*A permanência do Ministro Segadas Viana em Portugal  
Recebido pelo General Craveiro Lopes, Presidente da República e Oliveira Salazar, chefe do gabinete — O Brasil e a França opõem-se à convocação de uma assembleia extraordinária — Nova organização política francesa*

LISSBOA, 12 (UP) — O Ministro do Trabalho do Brasil, Dr. Vitorino da Cunha, e o Dr. José Vargas Amaral Peixoto, atualmente em visita à Portugal, chegaram ontem à capital de Lisboa. Os representantes brasileiros fizeram uma curta excursão ao norte do país, devido entre outras cidades, em Guimarães, onde se originaram os desejos de unificação das duas Vinte. O Ministro do Trabalho do Brasil e Dr. Amaro Peixoto e outros membros da delegação brasileira, serão recebidos amanhã pelo Presidente, Dr. Getúlio Vargas, e Alben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos. Acredita-se que ainda será apresentado o nome do sr. Arthur E. Schlesinger, Secretário do Illinois, que terá candidato apoiado por Truman.

Moscou

CHICAGO, 12 (UP) — Logo após a vitória de Eisenhower, os delegados partidários de Taft pediram que a investidura de Eisenhower fosse respeitada, e seu diretor de grupo, o sr. Barrachin. Recorda-se que foi o sr. Edmundo Barrachin, quem chefiou a rebeldia contra as decisões ditatoriais do General De Gaulle.

PARIS, 12 (UP) — Os três deputados de Gaulle, que agora se tornaram independentes, pretendem dizer ao grupo o sr. Barrachin. Recorda-se que foi o sr. Edmundo Barrachin, quem chefiou a rebeldia contra as decisões ditatoriais do General De Gaulle.

SANTIAGO DO CHILE, 12 (UP) — Informa-se oficialmente que Alfandega apresentou o pacote de votos da Argentina nesta cidade. O ditado pacote, continha mapas do Chile e de outras países sul-americanos bem como propostas de eleição de um candidato presidencial da oposição, sr. Carlos Ibáñez. Mas o consul argentino se recusou a receber o embrulho, por ignorar a procedência do mesmo.

## INICIO DO TORNEIO OLIMPICO

*As partidas da "basket" terão inicio a 4 de agosto — Participarão dos jogos 10 países — Será uma das mais árduas competições*

HELSINKI, 12 (UP) — Foi animadissimo à noite passada, o programa de partidas de "basket" para classificação para o torneio olímpico, que terá inicio a 4 de agosto. O direito a participar dos jogos de "basket", sem passar pelo torneio de classificação as empresas, é da Suécia, Finlândia, Tchecoslováquia, Uruguai e Estados Unidos.

*Das mais árduas competições*

HAMEELINA, (Finlândia) 12 (UP) — Já começaram a treinar as equipes da América do Sul, Estados Unidos, África do Sul e Finlândia, atingindo.

OSLO, 12 (UP) — A Suécia ganhou uma medalha de prata, por ter sido o maior número de vitorias por equipes no torneio mundial de tiro de arco, que terminou ontem. Os suíços marcaram 5.775 pontos. O segundo lugar coube à Suécia. O BRASIL se classificou em nono lugar, com 1.495 pontos.

## INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE A DINAMARCA E A SUECIA

*Permuta de mercadorias entre os dois países — Comprada 15 mil toneladas de açúcar — Exportação de celulose, produtos laminados e artigos de ferro e aço*

ESTOCOLMO, 12 — Como previsto no acordo comercial assinado entre a Suécia e a Dinamarca, tiveram lugar, em Copenhagen, negociações entre uma comitiva sueca e a comitiva da União Pan-Americana, como sucessor do antigo Conselho Diretor da União Pan-Americana, antes de fazer a entrega dos bens sua custodia.

A União Pan-Americana, em seu acordo, permitiu que sua propriedade e o controle da DPA e efetivamente o sucessor legitimo do antigo Conselho Diretor da UPA, e o tribunal manter-se a parte.

A União ordena a American Security Trust Company a entregar a União Pan-Americana pelo espaço de 27 anos, até a data de seu falecimento.

HAIA, 12 (UP) — A eleição triunfal do general Eisenhower, como candidato do Partido Republicano, foi recebida pela Holanda com bastante satisfação.

América, que encabeçava para a exportação a Dinamarca. Na figura seguem as seguintes: 13.000 toneladas de açúcar, importado reciprocamente as quotas de diversas mercadorias em dois milhões de cordas.

América, que encabeçava para a exportação a Dinamarca. Na figura seguem as seguintes: 13.000 toneladas de açúcar, importado reciprocamente as quotas de diversas mercadorias em dois milhões de cordas.

## Saudação de PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (UP) — S. S. Pio XII teceu elogios ao Governo da República Dominicana, por ocasião da entrega de credenciais ao embaixador desse país junto à Santa Sé. Ex. Mr. Juan Enriquez Urdaneta, Palma, em seu discurso, agradeceu a "estar certo de que o governante da República Dominicana esforçará-se ao fim de encontrar novos métodos para proteger a saúde e a pureza das leis de seu país, tanto internas quanto externas". Assim disse também, o Sumo Pontífice que a "história da República Dominicana acha-se intimamente ligada aos primeiros passos da Europa, que expandiu a cultura e da religião cristã no novo mundo."

TOQUIO, 12 (UP) — Um comunicado do Quartel General da Aeronáutica americana, que 55 super-fortalezas voadoras bombardaram ontem à noite, os depósitos de munições dos centros de aeronaves, em Okinawa, Kyushu e Shikoku. Pyong-Yang, Hanam, Cyonipo e Sin-

nak.

9a. sessão secreta

PAN-MUN-JOM, 12 (UP) — Realizou-se, hoje, a 9a. sessão das negociações de armistício na Coreia. Terminada a sessão o porta-voz alinhado, general William Rogers, declarou: O fato das reuniões secretas entrarem em sua segunda semana, indica que os dois lados estão dispostos a tentar os problemas em ponto morto, a respeito dos prisioneiros. A proxima reunião será amanhã, às onze horas."

*BOMBARDEAMENTO*

TOQUIO, 12 (UP) — Os aviões das nações Unidas, voltaram a atacar a capital noroeste-coreana, Pyong-Yang, pelas segundas em 4 horas, desferindo um golpe, causando considerável número de abastecimentos e armamentos. Um novo ataque, foi desfechado poucas horas depois, numa das maiores violências incendiadas, deixando a capital vermelha transformada num montão de ruínas. O segundo ataque estendeu a campo de 54 Super-fortalezas voadoras com base em Okinawa, que lançaram 300 toneladas de explosivos sobre Pyong-Yang. Mais de 2000 prisioneiros da estratégia geral. Mais Clark, para deslocar o exército e a frota que os comunistas organizaram durante todo um dia de conversações de trégua.

## SATISFAÇÃO NA O.N.U. PELA ESCOLHA DE EISENHOWER

*A orientação do Senador Taft vinha causando certa preocupação aos membros desse organismo internacional — Confirmada a vitória do General Eisenhower — A escolha do senador Richard Nixon, para vice-presidente*

NACOES UNIDAS, 12 (UP) — A causa satisfaction na ONU, a designação do General Eisenhower como candidato presidencial republicano, a favor do general Eisenhower. Os dirigentes do partido decidiram-se a não apoiar a reeleição brevemente, durante a mais encarniçada competição de que há memória nestes quatro anos, e depois da vitória do senador Taft, que dedicou-se à胎de de escolear o companheiro do general Eisenhower, isto é, o vice-presidente.

Na reunião, o general que o general descrevia um novo para o posto de vice-presidente, e depois de algumas deliberações, resolveu-se escolher o senador Nixon, de Califórnia. Pois o diretor da campanha do general Eisenhower, general Henry Cabot Lodge, anunciava que o general Nixon era o mais qualificado do general Eisenhower e acrescentou que "Nixon será eleito candidato à vice-presidência", sem dúvida. Durante o discurso, o general Eisenhower pronunciou um discurso de aceitação de sua candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

*CONFIRMADA A ESCOLHA*

CHICAGO, 12 (UP) — O general Eisenhower conquistou, ontem, a candidatura republicana à presidência dos Estados Unidos, e pouco depois, promulgou o seu candidato ao vice-presidente, Richard Nixon, de 30 de idade, como candidato à vice-presidência, em sua chapa. A vitória do general Eisenhower, que conquistou quando a delegação de Minnesota deu-lhe todos os 28 votos, num mutismo de atitude de ultima hora, e posteriormente, quando a delegação de São Paulo, que havia votado unanimemente a favor de Taft, se mudou para o lado de Eisenhower, que seu general descrevia um novo para o posto de vice-presidente, e depois de algumas deliberações, resolveu-se escolher o senador Nixon, de Califórnia. Pois o diretor da campanha do general Eisenhower, general Henry Cabot Lodge, anunciava que o general Nixon era o mais qualificado do general Eisenhower.

O general Nixon, que o general descrevia um novo para o posto de vice-presidente, e depois de algumas deliberações, resolveu-se escolher o senador Nixon, de Califórnia. Pois o diretor da campanha do general Eisenhower, general Henry Cabot Lodge, anunciava que o general Nixon era o mais qualificado do general Eisenhower.

CHICAGO, 12 (UP) — O general Eisenhower conquistou, ontem, a candidatura republicana à presidência dos Estados Unidos, e pouco depois, promulgou o seu candidato ao vice-presidente, Richard Nixon, de 30 de idade, como candidato à vice-presidência, em sua chapa. A vitória do general Eisenhower, que conquistou quando a delegação de Minnesota deu-lhe todos os 28 votos, num mutismo de atitude de ultima hora, e posteriormente, quando a delegação de São Paulo, que havia votado unanimemente a favor de Taft, se mudou para o lado de Eisenhower, que seu general descrevia um novo para o posto de vice-presidente, e depois de algumas deliberações, resolveu-se escolher o senador Nixon, de Califórnia. Pois o diretor da campanha do general Eisenhower, general Henry Cabot Lodge, anunciava que o general Nixon era o mais qualificado do general Eisenhower.

DURANTE o discurso, o general Eisenhower pronunciou um discurso de aceitação de sua candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

*NOMEADO O INSPECTOR DAS COLETORIAS FEDERAIS*

*Comunicação endereçada ao Chefe do Governo*

Acaba de ser nomeado Inspector das Coletorias Federais, neste Estado, o sr. André Dias Azvedo.

A propósito, o governador José Américo recebeu do deputado Pereira Diniz o seguinte telegrama:

RIO, 8 — André Dias Azvedo foi nomeado Inspetor das Coletorias, neste Estado, conforme seu desejo. Abraços — PEREIRA DINIZ.

*AS JAZIDAS DE CARVÃO DO SARRE*

*Disputa entre a Alemanha Oriental e a França — Um dos maiores obstáculos à unidade europeia — Declarações do Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John McCloy — Visita ao comandante russo da Alemanha Oriental*

BONN, 12 (UP) — (Alemanha Oriental) — A propósito do pequeno mas rico carvão do território da Sarre, continua a ser o mais sério obstáculo de que a unidade real europeia.

Segundo o Alto Comissário norte-americano, sr. John McCloy, americano também, que acreditava que a solução da questão era a apreensão do caso do Sarre no Conselho da Europa, constitui a mais esperança de todas.

*DISPUTA NO SARRE*

BONN, 12 (UP) — A disputa em torno das ricas jazidas de carvão do Sarre, entre a Alemanha e a França, continua sendo o maior obstáculo à unidade real europeia.

Isto foi o que declarou aquela, o Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John McCloy.

# DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Domingo, 13 de julho de 1952

## Administração do Governador José Américo de Almeida

### ATOS DO GOVERNADOR

#### DECRETO N.º 155, de 11 de Julho de 1952

Amplia o Decreto nº 128, de 21 de outubro de 1945 e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização que lhe confere o art. 52, II, I, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1º — O Regulamento de Promessões dos Funcionários Públícos Civis do Estado, baixado com o Decreto n.º 120, de 22 de outubro de 1943, fica acrescido das disposições constantes do presente decreto.

Art. 2º — Será concedida ao funcionário, pelo chefe da repartição ou serviço, vista do seu boletim de merecimento, dentro do prazo de dez dias, a contar do dia 5 de janeiro ou julho, conforme o respectivo ano letivo.

Parágrafo único — Na hipótese de não ter sido remetido o boletim na época prevista (art. 50 do Regulamento de Promessão), o prazo de dez dias para vista será contado da data em que o mesmo for expedido.

Art. 3º — Na hora do ato do funcionário, contra o modelo que foi preenchido e seu boletim, deverá ser apresentada ao Departamento do Serviço Públíco dentro do prazo de cinco e vinte dias, a contar do término do prazo para vista do mesmo.

Art. 4º — Os chefes de serviço não podem, em hipótese alguma, deixar de apresentar o modelo e o boletim de merecimento de qualquer funcionário que sirva de suas ordens imediatas.

Art. 5º — Não é necessário que o funcionário tenha servido por um semestre ininterrupto sob as ordens imediatas de determinado chefe, para que este possa obter pontos no boletim de merecimento, caso haver servido, em qualquer período, dentro do semestre.

Art. 6º — Em caso de recusa do chefe de serviço em apresentar boletim de merecimento de qualquer funcionário que sirve de suas ordens imediatas, este funcionário deverá se informar da forma do artigo 30 do Regulamento de Promessões que chefe da repartição ou serviço será imediatamente punido por seu superior hierárquico, por inobservância das disposições do art. 44 do mesmo Regulamento.

Art. 7º — Para o julgamento do boletim de merecimento do funcionário licenciado por período excepcional de um semestre, tomar-se-á por base os pontos positivos obtidos no boletim anterior, de igual modo se procederá no caso de funcionário licenciado para fins de serviço militar.

Art. 8º — No caso de funcionário sob prédio preventiva não devendo ser arquivado o resultado de merecimento, quando permanecer essa mesma situação durante todo o semestre, devendo, porém, esse período ser considerado para efeito da apuração da nota final, como previsto no artigo 33 do mesmo Regulamento.

Parágrafo único — O ato do diretor do departamento, respeitado o semestre inteiro, deverá ser considerado ao interessado boletim de merecimento, não se lheatribuindo, porém, ponto negativo pelos dias de ausência, que não tiveram constatação de "falta" para esse efeito.

Art. 9º — Recomendação ao Departamento do Serviço Públíco aprimorar o julgamento promovido pelos chefes, podendo promover, quando necessário, sob reserva, diligência e investigações, convocar chefes de serviços e funcionários e requisitar a sua opinião sobre as méritas dos principais fatores.

Parágrafo único — Feitas essas diligências e investigações, poderá o D. S. P., de acordo com os seus resultados, alterar os pontos conferidos nos boletins, justificando, no verso destes, as razões da sua alteração.

Art. 10º — As repartições e serviços estaduais remeterão, obrigatoriamente, ao Departamento do Serviço Públíco, a partir do mês de julho corrente, uma segunda via do boletim de frequência mensal dos funcionários.

Art. 11º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 11 de julho de 1952, 64º da Proclamação da República.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA  
Governo Geral  
José Antônio Júlio  
José Fernandes de Lima  
José Mendes Vieira

#### EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Governador do Estado assinou o seguinte ato:

Nomeando Manuel Cavalcanti de Souza Filho, professor, para o cargo de Director, padrinho N.º 30, do Colégio Estadual da Paraíba.

(\*) Reproduzido por incorreções.

#### EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Concedeu merecimento, de acordo com o art. 92, parágrafo 1º, alínea A, do decreto nº 202, de 28 de outubro de 1941, a Dr. Mário Martínez Lima, ocupante do cargo de clérice B, da carreira de educação sanitária, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Divisão dos Serviços Distritais, do Departamento de Saúde.

Concedeu apreciadora, de acordo com o art. 43, alínea D, combinado com o art. 46, alínea A, da Lei n.º 131, de 29 de novembro de 1940, a Dr. Antônio Costa da Silva, extranumerário distritário, requerendo no mesmo sentido.

Concedeu apreciadora, de acordo com o art. 43, alínea D, combinado com o art. 46, alínea A, da Lei n.º 131, de 29 de novembro de 1940, a Dr. Antônio Costa da Silva, extranumerário distritário, lotado na Divisão dos Serviços Distritais.

(\*) Reproduzido por incorreções.

Pondo à disposição do Departamento de Saúde, Nélida Pereira Mendes, enfermeira. Referência I, da Tabela Número 1, da Maternidade e com extensão no Departamento de Assistência Social, até ulterior deliberação.

da lei, a vista do laudo e parecer.

De Ivonide de Albuquerque Mendes, extranumerário maternalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 18.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Alzira Toscano Beirão, de fato, extranumerário maternista, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 45 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 21.6.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Joana Modesta da Silva, extranumerária maternalista, requerendo licença, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 23.8.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria Carmela Rocha, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Severina Morino do Rêgo, extranumerária maternalista,

requerendo no mesmo sentido. — Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 23.8.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Lula Lacet Ramalho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 23.8.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Olga Moreno Rocha, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 23.8.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria das Dores Braga Lima, profissional classe A, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Estelina Lutas de Araújo Zominho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Igual despacho.

De Maria das Dores Braga Lima, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo prorrogação, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Judite Cantalice de Melo, profissional classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Olívia Carvalho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria das Dores Braga Lima, profissional classe B, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Oliveira Carvalho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo prorrogação, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Igual despacho.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

tica padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Carmen Moreira Coutinho, profissional classe B, requerendo licença de acréscimo com o art. 183 do E. F., na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Antonio Carneiro da Cunha, profissional classe A, requerendo no mesmo sentido.

De Maria Ivonete Chaves, extranumerária maternalista, requerendo licença de acréscimo com o art. 183 do E. F., na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Olga Moreno Rocha, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Maria das Dores Braga Lima, profissional classe B, requerendo licença de acréscimo com o art. 183 do E. F., na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Estelina Lutas de Araújo Zominho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Oliveira Carvalho, extranumerária maternalista, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo prorrogação, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

De Irene de Andrade Nunes, auxiliar de escritório classe D, requerendo no mesmo sentido.

Concede 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 183 do E. F., a partir de 7.4.52, na forma da lei, a vista do laudo e parecer.

### DEPARTAMENTO DO SERVICO PÚBLICO

#### EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Governador do Estado nomeou os seguintes conselhos de representantes e servos de confiança para servir no Departamento do Serviço Públíco nos seguintes processos:

Em 23/7/52, a professora classificada B de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 147, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 148, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 149, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 150, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 151, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 152, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 153, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 154, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 155, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 156, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 157, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 158, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 159, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 160, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 161, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 162, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 163, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 164, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 165, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 166, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 167, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 168, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 169, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

Em 23/7/52, a professora classificada C de Química Permanente do Estado, que cumpre o seu período de servidão, é nomeada conselheira de representantes e servos de confiança para servir no processo nº 170, julgado a 5 de julho de 1952, impulsionado à nomeação de seu diretor, o conselheiro a quem é subordinado o processo.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menialista, requerendo no mesmo sentido.

De Lourdes Malheiros, extranumerária menial

N. 10930, de João Tito Can-

talice, na quantia de Cr\$ ... 30.000,00;  
N. 11750, de Silvino Montene-

gro, na quantia de Cr\$ ...  
N. 12380, de José Cavalcânia Chaves, na quantia de Cr\$ ... 220,30;  
N. 12446, do mesmo, na quan-

tia de Cr\$ 14.000,00;  
N. 11750, do mesmo, na quan-

tia de Cr\$ 10.000,00;  
N. 12381, de mesmo, na quar-

tia de Cr\$ 6.222,60;  
N. 12426, de Francisco Alves dos Santos, na quantia de Cr\$ 7.300,00;  
N. 12436, de Severino Pereira da Costa, na quantia de Cr\$ ...  
N. 5351, de Everaldo Silva, na quan-

tia de Cr\$ 165.120,20;  
N. 12605, de Normando Figueira, na quantia de Cr\$ ... 35.000,00;  
N. 12650, de Antenor Salgado, na quantia de Cr\$ 6.110,00;  
N. 12322, de Irná Maria Intreigas G. Lobo, na quantia de Cr\$ 64.782,00.

N.12561, de João Cenário da Silva, na quantia de Cr\$ ... 1.450,00;  
Reclamações: O Tribunal Autó-

toriza:  
N. 19231, de Fausto Luiz de Moura, na quantia de Cr\$ ... 3.200,00;  
N. 4961, de José Jerônimo da Costa Filho, na quantia de Cr\$ 284,20.

### Rebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Diretor despachou as se-  
guentes petições:  
Dr. Izidro Gomes da Sil-  
va. — Certifique-se.  
De Edvaldino Pinto de Carval-  
ho. — Deferido. A S.P.A. e em  
seguida a S. F. M.;  
De Jocaquim Carneiro de Mes-  
quita. — Igual despacho.  
Da Correia. — Igual des-  
pacho.

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Demonstração da Receita e Despesa no dia 12 do Corrente Mês

#### RECEITA

SALDO ANTERIOR	335.715,70
Receita da Pessoal — Renda do dia 11 de julho de 1952 — Rel.	167.190,00
Rebedoria de C. Grande — P. arr.	200.000,00
Colet. Est. de Sape — Idem	200.000,00
<b>TOTAL — Cr\$</b>	<b>902.815,70</b>

#### DESPESA

2486—Assembleia Legislativa — (Fran-	60,00
cisco de Almeida) — Folha	359,60
3245—Banco & Cr. — Restituição	
337—Tenente José Moura de Andrade — (Polícia Militar) — Adiantamen-	16.000,00
to adiantamento	
3538—Manoel José da Mata — P. e de	14.500,00
pacífico	
3544—Adriano da Silva Ramos	
Dep. realizadas	365,00
3545—Idem — Idem	579,00
3543—Maquenqueiro Carneiro de Souza	
— Diárias	
Cx. Econômica Federal — Cta.	1.000,00
Movt. Depósito	200.000,00
<b>SALDO BALANÇADO</b>	<b>668.452,10</b>
<b>TOTAL — Cr\$</b>	<b>902.815,70</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 12 de Julho de 1952.

ÓVIDIO GOUVEIA FILHO — Tesoureiro Geral.  
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.  
Vito JOAO JUREMA — Secretario das Finanças.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

#### DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Diretor Geral do Departamen-

to de Saúde, despachou o

seguinte dia:

Designando o dr. Newton Teixeira Lopes, médico Traumatologista, para neste Departamento prestar serviços, dentro de sua especialidade, com uma gradação "pro labore" na base de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), mensais, para uma frequência mínima de 16 horas se-

manais.

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Secretario de Educação e

Saúde despachou a seguinte pe-

tição:

N. 3286 — De Carmen Bran-

ca Bezerra — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Secretário de Educação e Saú-

de, tendo em vista o que consta do processo n. 745/52 — D.S.P., aprovado pelo senhor Governador do Estado por decreto, publicado no Diário Oficial de 6.6.1952, expede a 2.ª via da Portaria n. 2465, de 19.3.1952, que admitiu o extranumerário menino Alí-  
dai Justino da Oliveira, para o ensino regular, na classe de secundar-

ia II, lotada no Departamento de Educação, com exerci-

cílio nas Escolas Primárias anexas à Escola Normal "São José", no município de Souza.

O Secretário de Educação e

Saúde despachou a seguinte pe-

tição:

N. 3286 — De Carmen Bran-

ca Bezerra — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Presidente do Monteiro do

Estado, despachou as seguintes

peças:

De Norma de Lourdes Caval-

cani. — Ao arquivo, para jun-

tar os documentos.

De José Alfredo da Nóbrega

— Reclamação — mediante re-

clamação.

De Milton Cavalcanti de Al-

meida. — Inclua-se na relação

de casa.

De José Soares de Santana

— Inclua-se na lista de casa.

De Iracema de Carvalho Bar-

bosa. — Inclua-se na lista de casa.

Secretário: Dr. Eurípedes Ta-

ravres.

Luís foi aprovada a ata da

reunião anterior.

Foram submetidos à julga-

mento os seguintes recursos:

Reclamação — Joaquim Feliz-

de dos Santos. Reclamado —

Sérgio Lopes de Mendonça.

Solução — Conciliada. Cútas

pelos reclamantes na forma de

reembolso.

Reclamação — José Alves Ma-

rinho. Reclamado — Melo e

Galdino. Solução —

Conciliada. Cútas pelo re-

clamante da forma da lei.

Reclamação — João Alves

Fernandes e João Jose da Sil-

va. Reclamado — Restaurante Lido. Solução — Conciliada. Cútas pelo reclamante no for-

ma da lei.

Reclamação — Cia. Teodoro

Rio Tinto. Reclamado — Anto-

nônio Meio. Reclamado — S.

G. Carvalho.

Solução — Conciliada. Pe-

nhado Anísio dos Santos. Reclamado — Clá. Pesca Norte do

Brasil.

Solução — Clá. Pesca Norte

do Rio Tinto.

9 horas — Reclamante — Ma-

riano Francisco Cesar. Reclama-

do — Clá. Teodoro Rio Tinto.

9.15 horas — Reclamante Ana

Batista de Almeida e outras.

Reclamado — Clá. Teodoro Rio

Tinto.

No proximo dia 18 serão jul-

gadas as seguintes reclamações:

Reclamação — Cútas pelo re-

clamante da forma da lei.

Reclamação — João Alves

Fernandes e João Jose da Sil-

va. Reclamado — Restaurante Lido. Solução — Conciliada. Cútas pelo reclamante no for-

ma da lei.

Reclamação — Cia. Teodoro

Rio Tinto. Reclamado — Anto-

nônio Meio. Reclamado — S.

G. Carvalho.

Solução — Conciliada. Pe-

nredo Anísio dos Santos. Reclamado — Clá. Pesca Norte do

Brasil.

9 horas — Reclamante — Ma-

riano Francisco Cesar. Reclama-

do — Clá. Teodoro Rio Tinto.

9.15 horas — Reclamante Ana

Batista de Almeida e outras.

Reclamado — Clá. Teodoro Rio

Tinto.

vias: Pedro Damiao Peregrino

de Albuquerque, Giacomo Port-

o. Ful presente: Hermes Pe-

ssoa.

Vias: Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Giacomo Porto. Ful presente: Hermes Pe-

ssoa.

DECISÃO N° 10.154

Morte. Cancelamento de Inscrição.

Vistas, etc.

Em Conselho Superior — 7º Zona

— faleceu a eleitora Júlia Al-

ves de Lima, qualificada sob

nº 4.170.

Cliente de fato pela certidão de óbito que o compõeira, o Juiz Eleitoral deve processar a respectiva exclusão. Afixou-se editorial no prazo de 15 dias.

Isto posto, decide o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, mandar cancelar as inscrições dos eleitores sobre referidos, excluindo-se os seus nomes da lista geral dos eleto-  
res da 8.ª Zona Eleitoral (Pilar) deste Estado.

Júlio Pessoso, 8 de julho de 1952.

Montenegro — Presidente;

Heilo de Araújo Soares — Re-

lator; José de Farias; Bras

Baracatu; Onésipo Auriel de No-

vala; Pedro Damiao Peregrino

de Albuquerque; Giacomo Port-

o. Ful presente: Hermes Pe-

ssoa.

DECISÃO N° 10.155

Eleitor falecido. Can-

celamento de Inscrição.

Vistas, etc.

Em Conselho Superior — 14ª Zona —

Bananeiras — verificou-se o óbito, fez publicar o boletim

e, ao vencimento da 10.ª

reunião, não havendo inscri-

ção. Pôs-o em dúvida.

Pôs-o em dúvida.

Por certidão do óbito, o Juiz

Eleitor determinou que se processasse a exclu-

ção.

Certificado o registro do óbito, os seus elementos combinados com a qualificação.

Pôs-o em dúvida.

Em conselho superior de obituário, o presidente da comissão de obituários, declarou que a morte havia ocorrido dia 20 de junho, e que o óbito era de um homem de 65 anos de idade.

O Júri votou 14 a 4, para que se processasse a exumação.

Decidiu-se que se processasse a exumação.

</div





comprimento ao despacho exa-  
pado no requerimento protocolado sob número 10.607. Co-  
mercio de MATERIAIS, CO-  
MERCIO DE TECIDOS S A  
C E R T I F I C O , que a  
Sociedade em apreço arquivou  
no Juízo à Exceção de Vício  
nº 52, por despacho de  
26/6/1952, uma cópia da ata de  
sua assembleia geral extraordinária, realizada em 29 de  
junho de 1952, na qual foi  
eleito para presidente do Orgão Oficial  
do Estado, "A UNIAO", dos  
dias 4, 5 e 6 de junho do ano  
em curso, que publicaram os  
editais de Convocação, que estavam  
em exposição na sede da Comarca  
da Capital, Maria Emma de  
Leitão, Auxiliar de Escritório  
Classe "B", lotada nesta  
Junta, passou o presente certi-  
ficio determinando que, dentro  
do prazo de 10 dias, o referido  
despacho seja respondido, quanto  
ao dia de julho de 1952. Subse-  
cional e assinou, Junta Co-  
mercial do Estado, em 4 de  
Julho de 1952. Maximiano da  
França Neto — Secretário.

COMARCA DE CABACEIRAS — 2º Cartório — Edital de Venda de Imóveis, que deve ser feito com o prazo de 20 dias. O ci-  
dadão José do Bonfim Truta, 1º Suplente do Juiz de Direito  
do Cartório de Cabaceiras, arqueou, em virtude da  
lei 6.964.

Faz saber, que o presente edital viram ou edoul confe-  
dimento tiverem e interessar  
que no dia 15 de setembro  
de setembro próximo vindouro,  
as quatorze (14) horas, no  
"Forum", nessa cidade de Ca-  
baceiras, o portador dos audi-  
tórios eletorais dos prega-  
dos e vereadores e arrematada,  
a quem mais der e maior lance  
eferir, além das avaliação,  
o bens adianto deserto e  
potencialmente novo, que  
do falecido Simão Pereira  
Barros, D. Francisca Maria da  
Conceição, Cícero Pereira de  
Barros também conhecido por  
Cicinho, que residia no Se-  
nado Viana Ramos estes ase-  
llados, cujos bens são os se-  
guentes: Uma propriedade de  
uma Carabéa, situada na  
rua Santa Rita, distante de  
meio metro da mesma, distante  
a qual tem 100 (cem) braças  
de frente, por 500 (quinhentos)  
de fundos, com 500 m² de  
terra, com as seguintes enfran-  
capações: ao norte, com terras  
de José Nunes Neto, servindo  
de divisão e meio do rio Tape-  
rai; ao norte, e com terras  
de terra do mesmo José Nunes  
Neto e ao poente, com ter-  
ras de Alvaro Severino de Ca-

tro, habitação que pertencia  
Silviano Pimentel Barros por  
herança. Manuel Deadom Eleitoral,  
por escritura particular,  
data de 16 de julho de 1917,  
registrada sob n.º no Registro  
de Imóveis e-Lotariais, com  
matrícula pelo oficial Manoel Agripino Cavalcanti da  
Albuquerque, no dia 10 de set-  
tembro de 1918, avaliada por  
cinco mil cruzeiros. Crv. 1.  
A casa é de madeira, con-  
struída de tijolos e telhas,  
bastante deteriorada, tam-  
bém regular edificada na  
mesma propriedade, avaliada por  
cinco mil cruzeiros. Crv. 2.  
Uma varanda de ca-  
pim de planta, no Rio Tape-  
rai, na referida propriedade,  
avalizada por Crv. 2.500.00.  
Dona Silviano determinando  
que os arreios a casa de vivenda,  
a Crv. 2.50 cada um que im-  
porta em Crv. 5.000. Total —  
Crv. 8.150.00. E quem os me-  
moria pretende arrematar, deva-  
verá arrematar no dia  
hora e lugar, acima indicados,  
ficando todos clientes que a  
arrematamento a feita com di-  
nheiro à vista.  
E para que chegue  
ao conhecimento de todos  
os interessados faz expedir o  
presente edital que sera afi-  
chado no lugar do Costume e  
publicado no Jornal, o vero Or-  
gão Oficial do Estado, 20 dias  
antes da arrematamento. Dado e  
passado nesta cidade de Ca-  
baceiras, em 20 de julho de 1952.  
Manoel Cavalcanti de Far-  
ias, escrivão fdi datilografar  
e assinar. (as.) Manoel Caval-  
canti de Britto. Confirmação  
original ao qual me reporto.  
Cabaceiras, 3 de julho de 1952.  
O escrivão — Manoel Caval-  
canti de Farias.

## DELEGACIA FISCAL

O Delegado Fiscal do Te-  
souro Nacional na Paraíba,  
convidou os srs. Ramundo  
Gomes de Oliveira, Ubaldo  
Silva e Pedro Mar-  
tino Falcao a comparecerem  
à Secretaria da Delegacia  
afim de tratar de assuntos  
de seus interesses.

João Pessoa, 87/1952.

EUCLIDES SALES — De-  
legado Fiscal.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL  
DA PARAÍBA

## INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depósitos Garantidos pelo Governo Federal

**ESPECIAIS —**  
CE e MF ..... Limite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% a.a.

## POPULARES —

Até Cr\$ 100.000,00 — Máximo — 5% a.a.

## A VISTA —

\$Limite — Máximo — 3% a.a.

## LIMITADOS —

Até Cr\$ 200.000,00 — Máximo — 4,5% a.a.

Até Cr\$ 500.000,00 — Máximo — 4% a.a.

## PRAZO FIXO —

6 meses — Até 5,5% a.a.

12 meses — 6,0% a.a.

## AVISO PREVIO

60 dias ..... 4,0% a.a.  
90 dias ..... 4,5% a.a.  
120 dias ..... 5,0% a.a.

## COMPULSÓRIOS —

Fianças ..... 2,0% a.a.  
Garantias ..... 2,0% a.a.

## JUDICIAIS —

Menores interditos ... 5,0% a.a.  
Diversos ..... 5,0% a.a.

DEPOSITOS a partir de Cr\$ 5.000

**EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 ÀS 17 HORAS,  
PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU  
RETRIDA DE DEPOSITO.**

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS  
COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIAS: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba e Praça da Bandeira, 10 C. Grande  
Pará.

AGENCIAS POSTAIS: Bananeiras — Alagia Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabeção e Guaraíba.

# SUA SEGURANÇA

VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA  
DE ENERGIA, USE

**Bateria**  
**FORD**  
protegida por  
amplo garantia

PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

**DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR**

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.º andar  
Fone: 1518. — Consultas das 15 às 18 horas

Sua vida — e a dos outros — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema elétrico. Acautele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dinamômetro, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento. Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o

**SERVIÇO PREVENTIVO**

Ford

que descolhe e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

1553

COMARCA DA CAPITAL — E-  
dital de claque com o prazo de  
30 dias, Queda Grécia, 480, e Dr.  
Mário Moreira Pinto, com o de-  
creto da primeira vata de comar-  
ca da Capital do Estado da Pa-  
raíba, em virtude da lei 6.964.

Foto — Aclamação e o pre-  
sentado edital de claque e de-  
creto de 30 dias viram, de satis-  
fatória, que interesses possam  
que, nos termos do artigo 4º da  
lei 6.964, não é lícito prece-  
dir o seguimento teor: "Existe  
Sr. Dr. Julie de Direito da Ca-  
marca da Capital. Doutor Jo-  
ão Luís de Souza, maior, solteiro, dono de casa, residindo  
nas ruas Siqueira Campos, 208, no  
bairro de Cruz das Armas, ne-  
sta Cidade, tem, e outras  
paraibanas, menor, de 11 anos de  
idade, vê-se por seu assidente  
jurídico abaixo assinado,

Juramento de Augusto Jenan-  
do. — Que Silviano Matos de Concepção,  
estava morando na Cidade  
de São João del Rei, Minas Gerais,  
no ano de 1941, na rua Barão do Tri-  
unfo, nº 475, no Rio da Rita, Es-  
tado de Minas Gerais, quando  
mudou-se para o Rio de Janeiro.  
— Que, no dia 16 de Julho de 1941,  
elegeu como testemunha: Antônio  
Jenando, maior, e de 11 anos de  
idade, menor, V — Que os avós maternos de Augusto Ja-  
nenido, chamados Felipe de Oliveira  
e Dona Maria de Conceição, bra-  
silenses, e residentes no Rio de Janeiro.  
— Que, no dia 16 de Julho de 1941,

maior, assim respectados e tra-  
tados como beneficiários do IAPI, no  
entendimento do artigo 5º, parágrafo  
último, da lei 6.964, que, por sua vez, muda a lei  
do Instituto de Previdência, inclui-  
ndo, entre os direitos, o direito  
a auxílio-doença, de ter  
ceros interessados, inclusive  
o menor, por meio para  
que, assim, as taxas de presente  
sistema só possam ser impren-  
sionadas, não podendo ser realizadas. Protes-

tação por todo o governo de pro-  
vas legais e por testemunhas. N  
termos, D. V. A. esta com os direi-  
tos de 120 dias, de determina-  
ção de Júlio Pimentel, 20 de julho  
de 1952. João Santa Cruz  
de Oliveira, Adv. Jud. No qual  
é dado o seguinte dispen-  
sa: "Art. 1º. — Visto que a lei  
decretada não constituiu de-  
clarações necessárias. Publica-se  
no Orgão Oficial do Estado "A  
União" o competente edital com o  
disponível em 1º de setembro de  
1945, quando a Lei 6.964 entrou  
em vigor, e que, assim, a Lei  
decretada é de natureza ex-  
clusiva. — Art. 2º. — Art. 3º. —

Este decreto entra em vigor no dia 1º de setembro de 1952.  
O escrivão — Dr. Jenando —  
João Pimentel Barros.

## AOS CRIADORES

O Departamento de Pro-  
dução avisa aos senhores  
criadores da Granja São Rafael,  
que a Granja São Rafael  
é aceita para parceria  
e estável para todos os  
estabulos que tenham  
se submetido ao teste de  
zero-agitamento feito pelo  
Serviço de Defesa Sanita-  
ria Animal.

neira para trazê-la. Recendo des-  
de logo estudos dos termos de  
aluguel praticado o ZAPT na pra-  
ça da Praia. D. V. A. esta com os direi-  
tos de 120 dias, de determina-  
ção de Júlio Pimentel, 20 de julho  
de 1952. João Santa Cruz  
de Oliveira, Adv. Jud. No qual  
é dado o seguinte dispen-  
sa: "Art. 1º. — Visto que a lei  
decretada não constituiu de-  
clarações necessárias. Publica-se  
no Orgão Oficial do Estado "A  
União" o competente edital com o  
disponível em 1º de setembro de  
1945, quando a Lei 6.964 entrou  
em vigor, e que, assim, a Lei  
decretada é de natureza ex-  
clusiva. — Art. 2º. — Art. 3º. —

Este decreto entra em vigor no dia 1º de setembro de 1952.  
O escrivão — Dr. Jenando —  
João Pimentel Barros.

Quarto Ofício — João Nunes Travassos, (a) Maria Moser Porto.  
Confirme o original, date e fe-  
che o envelope. — Em 20 de julho de 1952.

O escrivão — João Nunes Travassos

CLINICA DR. RODRIGO  
ULISSES

A.V. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA, DISENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS,  
FIOSIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERAPIA,

FEbre ARTIFICIAL, QUIMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente de 4 a 6 feiras,  
das 14 horas às 18 horas

**SHEL-MEX BRAZIL LIMITED**

Séde — 16, Finsbury Circus — London  
Escritório Central — Praça 15 de Novembro, 10  
— Rio de Janeiro

**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951**

Escritório Central e Filiais

A T I V O			
<b>IMOBILIZADO</b>			
Não Amortizável			
Bens Imóveis .....	64.093.731,50		
<b>Amortizável</b>			
Bens Móveis .....	533.595.741,30		
A Clasficar .....			
Outras em execução .....	72.983.120,60	490.682.602,60	
<b>DISPONIVEL</b>			
Caixa e Bancos .....	58.681.471,80		
<b>REALIZAVEL</b>			
A Curto Prazo .....			
Ações e Títulos de Crédito .....			
Cia. de Navegação Shell-Mex do Brasil .....	4.500.000,00		
Navegação Petrolífera Limitada .....	1.150.000,00		
Obrigações de Guerra .....	14.454.025,90		
Apólices Federais, Minérios páis, Estaduais, etc. ....	1.011.505,50		
Almoçoarifados .....	21.195.531,10		
Casa Matriz — Cobrança .....	2.031.181,60		
Comissários .....	5.278.390,00		
Contas correntes .....	184.927.531,80		
Depositários de finanças de empregados .....	121.400,00		
Desvedores gerais .....	61.973.025,80		
Embalagens e acessórios .....	21.120.016,00		
Inspectores viajantes .....	562.117,60		
Materiais primas .....	1.228.696,30		
Mercadorias .....	247.023.387,20		
Diversas contas .....	568.690,30		
<b>A Longo Prazo</b>			
Depósitos caucionados .....	671.231,40	566.931.419,30	
<b>PENDENTE</b>			
Depósitos Judiciais .....	2.742.603,00		
Pagamentos antecipados .....	3.513.035,70	6.255.726,70	
SOMA .....		1.122.611.221,90	
<b>COMPENSADO</b>			
Contratos de câmbio .....	3.748.892,00		
Câmbio comprado — a re- caber .....	137.329.920,00		
Depositários de Títulos em Garantia .....			
Reclamações .....	14.341.800,00		
Termos de responsabilidade .....	4.264.946,60		
Títulos diversos em custódia .....	5.486.226,60		
Casa Matriz — CDepre- ciiação .....	1.393.100,00		
SOMA .....	9.349.758,40	176.414.654,60	
<b>PASSIVO</b>			
<b>NAO EXIGIVEL</b>			
Capital .....	475.000.000,00		
Provisão p/Participação em Séguros .....	3.682.328,70		
Provisão p/Créditos Dui- dos .....	14.794.292,50		
Provisão p/Depreciações .....	159.646.697,60	653.123.228,80	
<b>EXIGIVEL</b>			
A Curto Prazo .....			
Casa Matriz — cImpor- tação .....	263.998.385,60		
Credores gerais .....	10.568.731,90		
Contas a pagar .....	12.494.427,40		
Frête a pagar no Brasil .....	36.685,50		
Fornecedores .....	765.557,60		
Instituto Transportes e Car- gas .....	986.500,60		
Obrigações a pagar .....	5.638.319,10		
Vendas à Vista .....			
(Mercadorias pagas a en- tregar) .....	2.366.692,50		
Diversas contas .....	180.646,20	297.035.946,40	
<b>A Longo Prazo</b>			
Casa Matriz — cResultado .....		172.452.046,70	
SOMA .....		1.122.611.221,90	
<b>COMPENSADO</b>			
Câmbio vendido — à li- quidar .....	3.748.892,90		
Contratos de câmbio .....	137.329.920,00		
Títulos depositados em garantia .....	14.341.800,00		

**TELEGRAMA DE ULTIMA HORA**

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELO PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE, acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para avançamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento das suas oficinas, a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus numerosos fregueses que já não necessitam recorrer às praga de Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEFONE: 1795

**BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA  
GRANDE, S.A.**

Balanço Geral em 30 de Junho de 1952

## ATIVO

## A — DISPONIVEL

Emissões corrente .....	82.325,20
Em depósito no Banco do Brasil S.A	711.958,70
Em depósito na ordem da Sup. Moeda e do Crédito .....	146.397,60

## B — REALISAVEL

Títulos Descontados .....	6.345.050,50
Correspondentes no País .....	50.223,10
Outros Créditos .....	878,20

Imóveis ..... 253.149,50 |

Total 6.654.311,80

Cr \$ 8.846.218,00

C — IMOBILISADO

Instalações .....	19.057,00
Móveis & Utensílios .....	67.945,40
Material de Expediente .....	54.237,40

## D — RESULTADOS PENDENTES

## Contas de Resultados

## E — CONTAS DE COMPENSACAO

Valeores em Garantia .....	30.000,00
Títulos a Receber de Conta Alheia .....	841.993,90
Outras Contas .....	239.311,50

Total 1.110.915,40

Cr \$ 8.846.218,00

## P A S S I V O

## F — NAO EXIGIVEL

Depósitos a vista e a curto prazo .....	
C/C sem Juros .....	4.642,00
C/C sem Limite .....	1.875.690,00
C/C Limitadas .....	853.382,90
C/C Populares .....	788.004,40
C/C de Ativo Precio .....	71.057,80

a prazo de Diversos.

A Prazo Fixo ..... 1.788.804,50 |a prazo de 12 meses ..... 5.394.583,10 |

## H — RESULTADOS PENDENTES

## Contas de Resultados

## OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos Redescontados .....	821.939,00
Dividendos a Pagar .....	73.820,00
Correspondentes no País .....	78.757,00

Ord. de Pag. Out. Créditos ..... 33.712,00 |

Total 1.005.250,60

Cr \$ 6.889.842,00

a

## I — CONTAS DE COMPENSACAO

Depositantes de Valores em Garantia ..... 30.000,00 |Dep. de Títulos em Cobrança no Paiz ..... 841.693,90 |Outros Créditos ..... 239.311,50 |

Total 1.110.915,40

Cr \$ 8.846.218,00

a

## Jodo Erique Ferreira — Presidente

Otávio Amorim — General

Protásio Ferreira da Silveira — Diretor

Olavo Bilac Cruz — Contador Reg. 40.553 DRC n° 80.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1952"

## TÍTULOS DEBITOS TÍTULOS CREDITOS

a Impostos ..... 113.660,70 | de Juros ..... | 86.843,50 |a Impostos ..... 114.448,90 | de Descontos ..... | 248.534,50 |a Despesas Gerais ..... 17.563,20 | de Comissões e Po- tos ..... | 2.155,35 |a Aluguel ..... 1.320,00 | de Telegramas ..... | 1.024,40 |a Letras Descontos .....  | de Semoventes ..... | 3.600,00 |a Ordinários ..... 1.500,00 |  |  |a Taxa de B.A. Social ..... 71.565,00 |  |  |a Redesconto ..... 9.952,40 |  |  |a Reserva p/Depre-  
ciacão ..... 27.285,00 |  |  |

Total 7.015,00

Soma: 251.239,20

a

a Fundo de Reser-  
va Legal ..... 4.546,50 |a Porcentagem da  
Diretoria ..... 10.911,10 |a Remuneração dos  
Funcionários ..... 909,20 |a C. Fiscal ..... 1.323,00 |a Gratificações a  
Pagar ..... 11.927,50 |a Dividendos a Pa-  
gar ..... 60.000,00 |a Lucros Suspensos ..... 1.512,40 |

Total 342.165,70

Cr \$ 342.165,70

Cr \$ 342.165,70

**ERNANI BAPTISTA**

## ADVOGADO

Escritório e residência:

13 de Maio, 638

**DR. SEIXAS MAIA**

Médico Oculista

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558

Consultas das 14 às 17 horas

**BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA  
GRANDE S.A.**

CARTA PATENTE 3058, de 8/143 — Início de Operações  
4/11944

José de Brito Lira — Presidente; Dr. Ascendino Moura —  
Secretário; Protásio Ferreira da Silva — Gerente; Manoel  
Elias de Araújo Pereira — Sub-Gerente

CONSELHO FISCAL — Dr. Antônio Bezerra Cabral, Juvenal  
Arruda e Antônio Raposo

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

A - ATIVO

A — DISPONIVEL  
Caixa

Espécie de Conta Corrente	2.343.702,60
Em depósito no Banco do Brasil	322.467,90
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	489.660,80
	3.155.830,40

B - REALIZAVEL

Empréstimos em C-Corrente	2.653.601,90
Títulos De-contados	15.889.471,60
Correspondentes no País	483.821,80
Outros Créditos	3.358.291,00
	21.585.208,30

C - IMOBILIZADO

Edifício de Uso do Banco	363.722,90
Móveis & Utensílios	35.651,00
Instalação	25.150,00
Material de Expediente	35.170,40
	406.667,90

D - CONTAS DE COMPENSACAO

Valeiros em Garantia	3.625.044,80
Títulos a receber de Calheira	5.409.414,10
Outras Contas	40.000,00
	9.104.458,90

25.207.786,60

PASSIVO

F - NAO EXIGIVEL	3.000.000,00
Capital	2.901.916,70
Fundo de Reserva Legal	150.000,00
Fundo de Previdão	1.126.449,00
Outras Reservas	4.568.357,40

G - EXIGIVEL

Depósitos à vista e a curto prazo:	
Em C/C sem limite	5.553.557,20
Em C/C à vista	5.065.206,00
Em C/C populares	1.744.380,30
Em C/C sem juros	562.761,60
Em C/C de aviso prévio	382.733,00
	12.263.706,80
a prazo	
de diversos	
Depósito a prazo fixo	1.434.829,00
	14.718.605,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Obrigações diversas	3.063.574,00
Correspondentes no País	921.160,20
Ordens de Pagamento	1.740.271,30
Outros Créditos	195.817,00
	5.920.823,40
	20.639.429,20

	25.207.786,60

I - CONTAS DE COMPENSACAO

Depositantes de valores em Garantia e em Custódia	3.625.044,80
Depositor de títulos em cobrança	5.409.414,10
Outras Contas	40.000,00
	9.104.458,90

	34.372.245,50
--	---------------

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

D E B I T O .

Redecontos	101.304,50
Prêmios	263.041,90
Despesas Gerais	108.727,60
Gratificações	50.066,60
Ordenados	189.347,10
Impostos	193.299,60
Quota de Previdência	22.038,80
Verba Social	1.149,60
Fundo de Reserva Legal	20.367,80
Fundo de Previsão para Contas Diversas	150.000,00
Quota dos Diretores	63.176,00
Quota dos Empregados	24.042,00
Quota Social	3.600,00
Móveis & Utensílios	2.034,30
Instalação	1.480,20
Dividendo número 17 à base de 6% s/A	90.000,00
Renda Para Imposto de Renda	20.000,00
Lucro Suspensos	30.251,50
	1.353.291,70

C R E D I T O .

Juros	791.136,70
Comissões e Portes	335.245,90
Telegrafos	44.460,00
	778,50
Renda de Aluguel	11.670,00
Funda de Previsão para Contas Diversas	150.000,00
	1.353.291,70

Campina Grande, 1º de julho de 1952.

José de Brito Lira — Presidente  
Protásio Ferreira da Silva — Gerente  
Porfirio Catão — Contador C. R. O. 072.

**Dr. Genebaldo Avellar**

**CLINICA DENTARIA**  
Consultas: — Das 13 ás 17 horas  
(Hora reservada)

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558  
Telefone — 1995  
João Pessoa — Paraíba

**Não há motivo para que a hipertensão arterial  
ameace o seu Futuro!**



Um exame médico anual ajuda a descobrir e prevenir a hipertensão arterial, que é mais feroz combatida.

**SE VOCÊ PASSA DOS 40 — faça exames** para saber se sua pressão sanguínea regularmente, se tem hipertensão arterial. Mais de um milhão de pessoas têm essa doença avançada — mas um exame físico cada ano pode descobri-la no começo. Consulte o médico, que pode fazer com frequência exames de cabeça, náuseas, dispnéia, cansaço, pressão sanguínea e ritmo cardíaco. A hipertensão arterial pode ser causada por excesso de trabalho, preocupações, estresse emocional, e excesso de café, chocolate, sal e gorduras. Se o seu médico pode dizer. Se ele possuir os meios para fazer o diagnóstico e receber um tratamento adequado.

**SE O MÉDICO VERIFICAR** que sua pressão é alta, ele dirá o que deve ser feito. Não é difícil: **VIDA MODERADA**, costume-se a receita. Comer em demasia, esforços excessivos, preocupações e tensão nervosa egravam a hipertensão arterial. Por conseguinte, acesse os conselhos de seu médico se quiser recuperar a saúde e ter uma vida longa e saudável.

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada ao problema da hipertensão e cláusula pública. Lembre-se: assim, você consegue uma extensa colaboração com seu médico não só **PROTEZER** como também **MELHORAR** o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.

**ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL "NATINHA GALVÃO"**

Continuam abertas as matrículas para os cursos: Primário, Admínistrativo e Datilografia. Obedecendo a pedágio das edificações: Professora Helena Raposo, Carneiro da Cunha e da Bacharelanda Maria da "Pérola-Cunha".

Horário: — Das 7 ás 11 e das 17 ás 21 horas. — Rua Duque de Caxias, 250. — Edifício próprio.

**TERRENOS PRÓPRIOS**

Vendem-se diversos lotes, a preços de consumo, no melhor bairro da cidade servidos por ruas linhas de ônibus. Perto de colégios, escolas, feira, aroeque e igreja, situdas nas avenidas Floriano Peixoto, Francisco Manuel e Colônia Lisboa.

Negócio à vista, sem intermediário. Tratar a avenida Floriano Peixoto, 724.

**DRA. ELISABETH F. DE SOUZA**  
**CLÍNICA DE SENHORAS**

Ex-Interna da Maternidade de Alegados, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n. 280 — Terceiro.

CONSULTAS: Das 15 ás 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua Duque de Caxias, 200

Acilham-se ofertas para a venda de um automóvel FORD 1949, semi-novo. Ver e tratar na fábrica de São de Matarazzo, à rua da República, 138.

# DIARIO OFICIAL

Domingo, 13 de julho de 1952

## INDICADOR ALFABETICO

### ATENÇÃO

Alugam-se em ambiente puramente familiar, quartos com janelas a raspe e casal sem serviço de banheiro, R\$ 5,00 por noite e almoxaria a domicílio.

Tratar à Avenida General Osório n. 61. Em frente ao Clá-

ALUGA-SE — A casa da rua Clóvis Gouveia, 202. Tratar à Av. João Machado, 786.

### BOA OPORTUNIDADE

VENDE-SE uma casa em Tambau com ótimo comodato aqua e lodo, saneada, p/foz, Rua Vidal de Negreiros, 131, do lado de S. Gonçalo, p/price de oceano. Tratar com Antônio Marinho, à Av. Carneiro Cunha, 389.

### CONVITE A EMPREGADO

A firma estabelecida com patratar à sua República, 667, está chamando o seu empregado José RIBEIRO DOS SANTOS, residente na mesma, empregado dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data, fando o prato acima será o mesmo designado para esta firma pelo abono do mesmo.

João Pesssoa, 11 de julho de 1952.

M. V. Santos.

### PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se à pessoa que encontrou uma carteira de cedulas, contendo vários documentos, perdida na última quarta-feira a noite no Cinema REX quando da exibição do filme Legião.

### TERRENO 10 X 30

VENDE-SE um, de 10 mts. de frente por 30 de fundos, à Av. Otávio da Anha, 127, pertencente ao Grupo residencial do IPASE, e a rádio "Invictus", com 6 valvulas, semi novo. Tratar com S.H., na gerência desse jornal.

VENDE-SE — Ótimo terreno em Tambauinho. Tratar na Av. João Machado, 786.

### CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

**HOJE** — Soirée às 19,30 hs. — HOJE  
O Gordo e o Magro na impagável comédia  
**BUCHA PARA CANHÃO!**

Abre o programa: Nacional e Short.

MATINEE ÀS 15 HS. — Preço Cr\$ 1,60  
3a. série de NOVAS AVENTURAS DE TARZAN juntamente a 7a. série de A SOMBRA DO ESCORPIÃO e William Boyd CAIEAVANA EMBOSCADA

AMANHÃ: EXCEPCIONAL!  
Uma página vibrante da Revolução Francésa!!!  
**LESLIE HOWARD**

A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE!

Aguardem — SARGENTO IMORTAL com Henry Fonda — O último dos Moicanos com Randolph Scott — "Bufalo Bill" com Richard Arlen

Breve — Os Piratas de Capri" — "Cue Sobre o Pantano" — "A Vida de Maria Goretti"

### CINE REX

**HOJE** — SOIRÉE ÀS 18,30 e 20,30 hs. — HOJE

— MATINEE ÀS 15,15 hs. —

Sensacional Lançamento

Dias de sonho! Noites de amor na romântica ilha  
— de Capri —

PARAISO PROIBIDO

Salientando Joan Fontaine — Joseph Cotten — Dirigidos por William Dieterle

**HOJE** MATINAL NO "REX" — 3 FILMES  
O Gordo e o Magro — DOIS CAIPIRAS LADINOS  
7a. série A FILHA DAS SELVAS e ROMANCE  
— NO INVERNO —

AMANHÃ NO "REX" —  
Isa Miranda — Ray Milland  
HOTEL IMPERIAL

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs —  
MATINEE ÀS 15,15 hs. —

STEWART GRANGER

— RESGATE DE HONRA —

JAGUARIBE — HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs.  
Gregory Peck no drama — RESISTENCIA HEROICA

### CINE PLAZA

HOJE — SOIRÉE ÀS 18,30 e 20,30 hs. — HOJE  
— MATINEE ÀS 15,30 HS. —

20TH CENTURY FOX, apresenta Irenne Dunne  
O GAROTO DA ARAINHA  
Complementos: — Nacional e Atualidades

— QUARTA-FEIRA NO "PLAZA" —  
GEORGE RAFT em  
DESAPLINDO O PERIGO

— HOJE NA MATINAL DO "PLAZA" —  
1.º Filme — A MARCA DO SATANAZ  
2.º Filme — 2.ª Série CORREIO DAS PLANICIES  
3.º Filme — DOIS SUJEITOS FABULOSOS

— TERÇA-FEIRA NO "PLAZA" —  
Stewart Granger na comédia  
INIMIGOS DAS MULHERES

— QUINTA-FEIRA NO "PLAZA" —  
ROBERT MITCHUM  
TRAGICO DESTINO

— SABADO — NO — "PLAZA" — SABADO  
GRANDE ELenco  
ENTRE DOIS JURAMENTOS

BRASIL — HOJE — SOIRÉE ÀS 18,30 e 20,30 hs.  
MATINEE ÀS 15,30 HS. —

GUILHÉMEIS DAS FILIPINAS

ASTORIA — HOJE SOIRÉE ÀS 19,30 hs.  
MARIA DA PRAIA

### Cine São Pedro

HOJE — às 19,30 hs. — HOJE

TORTURA DE UM DESEJO (Suplício)  
Cruel!... Périfida!... Feroz!... Arriscando a vida em  
cada hora!... O seu caminho estava encharcado de  
sangue!... (Impróprio até 18 anos)

HOJE — Matinée às 14,30 hs. — O sensacional far-  
west com Bill Elliott em LEGIÃO DE BRAVOS juntamente a 3a. série A FILHA DAS SELVAS

Amanhã — O grandioso filme HEROINA SERTANEJA com Jos. E. Brown (Boca Larga) e mais a 4a.  
— série A FILHA DAS SELVAS —

6a. Feira — ESTRADA DE SANTA FE com Errol Flynn e Olivia De Havilland

Aguardem — Veneno Branco!... Uma filme ci-  
entífico!... Em sessões especiais — Impróprio até  
18 anos

A seguir — Legião de Bravos — Estrada de Santa  
Fé — Pacto de Sangue — Rasto Sangrento — Tem  
Que Ser Você — Morrebei Onde Nasci

### CINE METROPOL

HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 HS. — HOJE

Um punhado de bravos... Filme movimentadíssimo...  
Seus olhos nunca viram um espetáculo igual a

este! William Elliott em

**LEGIÃO DE BRAVOS**

Complemento: Jornal Universal

A Seguir — O Homem dos Meus Amores — A Vida  
de Solteiro é Bôa — Tem Que Ser Você — Cidade  
Nua — Escandalosa — Mincios Contrabandistas

HOJE Matiné Gigante. — 4a. série de A FILHA  
DAS SELVAS juntamente a 6a. série de O DISCO  
VOADOR e mais HEROINA SERTANEJA

Amanhã — CONQUISTA ALPINA

### CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs. — HOJE

A Valsa do Imperador

Filme da Paramount com

Bing Crosby — Joan Fontaine

HOJE — MATINAL INFANTIL ÀS 9,30 hs — HOJE  
"DEMONIO NEGRO" e a 2a. série de "ESPIRITO  
ESCARLATE"

MATINEE ÀS 15,30 HS.

"A Valsa do Imperador"

Amanhã — Soirée às 19,30 hs. — Amanhã  
Sessão das Moças, a preço reduzido

Breve — A GRANDE AURORA — BREVE

### RUBENS LINS

1.º Aniversário

Eulalia Vieira Lins, Joá Lins Vieira, esposa e filhos: Julia, Ana, Rita e Nilda, todos formados. Vieira Lins e filhos, convidaram suas parentes e amigos, para assistarem às missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu querido e nunca esquecido esposo, sal. seco e avô: RUBENS LINS, nas Igrejas da Catedral Metropolitana, Nossa Senhora das Lourdes, São Pedro Gonçalves e da Matriz, todas nestas Capital, às 8 horas, dia 15 de julho (sábado). Igreja Matriz de Maguari, dia 16 de julho (domingo). Sal. do Taipu. Sape e Capela do Colégio das Neves, às 12 horas do mesmo dia.

A todos que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

### J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

### AGENTE DA SA WHITE MARTINS

Vendo motores de 5 a 100 HP. NATIONAL à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, torres de banchadas e outros materiais.

### AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL SA

Cortês para transmissão e mangueiras para todos os fins.

### AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S.A.

Refrigeradores, radios, radiotáx, transformadores, solda elétrica, ferramentas e CARBOLY para torne, medidores e lampadas G. E. de todos tipos e voltagens.

### AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, quebracão, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um ótimo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freqüencia que mantém em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das praias do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal ou metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chrysler e Plymouth, como também os famosos caminhões Fargo.

### CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Arinas, 1323

HOJE — às 19,30 — HOJE

Em cartaz a celebrar interprete do filme do Conde de Monte Cristo

### O VINGADOR IMPILACAVEL

Amor!... Lutas!... Aventuras.

Complemento: — A Voz Do Mundo

HOJE Matinée às 14,30 hs. — DESAFIO NA SERRA juntamente VINGADORES DO CRIME (5a. série) e mais a GARRA DE FERRO (última série)

Amanhã — Louis Howard no sensacional filme ESPÍOES

4a. Feira — Início do seriado "FLASH GORDON INVADE A TERRA" juntamente a última série VINGADORES DO CRIME e o drama policial A MULHER DILLINGER

### DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

#### EDITAL N. 5

O Delegado Fiscal leva ao conhecimento dos interessados que, conforme comunicado do Director da Divisão de Correios e Telecomunicações do DASP, estão abertas, desde 25 de Julho último até 24 de corrente mês, as inscrições nas provas de habilitação para Radiotelegrafista, Radiotelefoneiro e Coordenador do Ministério da Aeronáutica.

Outrossim, esclarece que na Secretaria da Delegacia Fiscal os interessados encontrarão as instruções a que obedecerão respectivas provas.

Motoristas: habituem-se a andar de varar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade

### JOALHARIA E ÓTICA CARIÓCA

Aviamento de receitas das Srs. Médicos ocultas em trinta minutos, com as melhores lentes do mundo. Nossa loja é sólida, impõe absoluta confiança, sendo dirigida por técnico especializado com vasto conhecimento e aplicação. Visitem a nossa Casa e ficarão admirados pelo sertimento e preços.

Rua Duque de Caxias, 541 — Fone: 7799.

João Pesssoa — Paraíba  
Gr. Secret.: Chanc.